

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	72.373.492
Total	118.818.806
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.966.127	1.936.806
1.01	Ativo Circulante	911.738	862.066
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.476	65.399
1.01.01.01	Caixas e Bancos	154.944	54.006
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	32.532	11.393
1.01.02	Aplicações Financeiras	99.419	70.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	99.419	70.778
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	99.419	70.778
1.01.03	Contas a Receber	258.517	360.933
1.01.03.01	Clientes	258.517	360.933
1.01.04	Estoques	273.189	274.370
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.474	53.471
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.474	53.471
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.744	7.265
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.919	29.850
1.01.08.03	Outros	27.919	29.850
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas - Mútuo Financeiro	6.996	4.326
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	20.923	25.524
1.02	Ativo Não Circulante	1.054.389	1.074.740
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	157.678	160.678
1.02.01.07	Tributos Diferidos	80.116	101.951
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.116	101.951
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	55.949	40.681
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	55.949	40.681
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.613	18.046
1.02.01.10.03	Imposto à Recuperar	6.811	4.886
1.02.01.10.04	Outros	14.802	13.160
1.02.02	Investimentos	639.311	683.822
1.02.02.01	Participações Societárias	639.311	683.822
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	639.311	683.822
1.02.03	Imobilizado	221.396	204.027
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	183.829	182.697
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	37.567	21.330
1.02.04	Intangível	36.004	26.213
1.02.04.01	Intangíveis	36.004	26.213
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	36.004	26.213

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.966.127	1.936.806
2.01	Passivo Circulante	782.178	959.181
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.487	46.450
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.695	9.479
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	44.792	36.971
2.01.02	Fornecedores	118.082	90.658
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89.637	66.300
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.445	24.358
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.413	39.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.443	34.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.962	15.301
2.01.03.01.02	Outros Impostos	30.481	19.093
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.951	4.678
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	30
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	390.132	618.904
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	390.132	618.904
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.092	43.572
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	376.040	575.332
2.01.05	Outras Obrigações	132.435	122.520
2.01.05.02	Outros	132.435	122.520
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	68.002	68.002
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	2.571	3.385
2.01.05.02.06	Arrendamentos	111	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	48.049	40.897
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	13.702	10.236
2.01.06	Provisões	41.629	41.547
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.487	35.012
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.119	6.536
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	679	787
2.01.06.02	Outras Provisões	6.142	6.535
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.142	6.535
2.02	Passivo Não Circulante	298.028	220.578
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	145.293	74.407
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	145.293	74.407
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	145.293	74.407
2.02.02	Outras Obrigações	102.762	95.164
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.609	53.996
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	54.609	53.996
2.02.02.02	Outros	48.153	41.168
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	20.586	22.707
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	19.351	18.461
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	8.000	0
2.02.02.02.07	Arrendamentos	216	0
2.02.04	Provisões	49.973	51.007
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.973	51.007

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.784	35.818
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	221	221
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.968	14.968
2.03	Patrimônio Líquido	885.921	757.047
2.03.01	Capital Social Realizado	313.226	308.191
2.03.02	Reservas de Capital	-26.521	-27.281
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.720	5.423
2.03.02.09	Transações de Capital	-44.121	-42.584
2.03.04	Reservas de Lucros	259.293	233.936
2.03.04.01	Reserva Legal	15.065	15.065
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	117.944	92.587
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	126.284	126.284
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	169.816	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.046	45.225
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	125.061	196.976
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	125.061	196.976

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	462.437	318.020
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-229.713	-156.989
3.03	Resultado Bruto	232.724	161.031
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.598	-3.784
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.190	-16.016
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.534	-23.395
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	107	-284
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.066	5.012
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.097	-2.748
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.050	33.647
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.126	157.247
3.06	Resultado Financeiro	45.465	-74.752
3.06.01	Receitas Financeiras	155.827	15.039
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.362	-89.791
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.591	82.495
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-73.598	-14.399
3.08.01	Corrente	-51.763	-10.511
3.08.02	Diferido	-21.835	-3.888
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	194.993	68.096
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	194.993	68.096
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,64109	0,67981
3.99.01.02	PN	1,65739	0,73442
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,64109	0,67981
3.99.02.02	PN	1,54083	0,53462

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	194.993	68.096
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-71.914	22.609
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-71.914	22.609
4.03	Resultado Abrangente do Período	123.079	90.705

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	215.417	118.432
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.577	121.672
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	268.591	82.495
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.954	3.260
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	151	114
6.01.01.04	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	-107	284
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-28.050	-33.647
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos, Financiamentos e Mútuos	9.397	8.717
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	511	1.342
6.01.01.11	Provisão para Garantias	-393	-2.460
6.01.01.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-559	226
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Empréstimos e Outros	-142.918	61.341
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	158.544	8.529
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	102.523	20.480
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	670	-58.366
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	-4.583	13.573
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	27.424	39.803
6.01.02.05	Aumento (Redução) Contas a Pagar	32.510	-6.961
6.01.03	Outros	-53.704	-11.769
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSSL	-53.704	-11.769
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-75.174	-25.169
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-15.268	-385
6.02.04	No Imobilizado	-21.067	-18.539
6.02.05	No Intangível	-10.198	-1.206
6.02.06	Aplicações Financeiras	-28.641	-5.039
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.166	-2.643
6.03.02	Empréstimos e Mútuos Captados	139.589	15.012
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-155.294	-23.167
6.03.05	Aumento de Capital	5.035	20.382
6.03.07	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos e Mútuos	-8.078	-8.386
6.03.10	Débitos com Empresas Ligadas	582	-6.484
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	122.077	90.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.399	34.623
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.476	125.243

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	308.191	-27.281	233.936	0	242.201	757.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	308.191	-27.281	233.936	0	242.201	757.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.035	760	0	0	0	5.795
5.04.01	Aumentos de Capital	5.035	0	0	0	0	5.035
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.296	0	0	0	2.296
5.04.08	Outras transações	0	-1.536	0	0	0	-1.536
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	194.993	-71.914	123.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	194.993	0	194.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-71.914	-71.914
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-71.914	-71.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.357	-25.177	-180	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	25.357	-25.357	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	180	-180	0
5.07	Saldos Finais	313.226	-26.521	259.293	169.816	170.107	885.921

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.382	0	0	0	0	20.382
5.04.01	Aumentos de Capital	20.382	0	0	0	0	20.382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.260	22.445	90.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.096	0	68.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	164	22.445	22.609
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.609	22.609
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	164	-164	0
5.07	Saldos Finais	580.669	-31.116	0	-636.460	240.263	153.356

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	614.074	406.791
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	585.901	402.063
7.01.02	Outras Receitas	28.066	5.012
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	107	-284
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-221.644	-140.318
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-143.281	-86.306
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.363	-54.012
7.03	Valor Adicionado Bruto	392.430	266.473
7.04	Retenções	-3.955	-3.260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.955	-3.260
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	388.475	263.213
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	183.877	48.686
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.050	33.647
7.06.02	Receitas Financeiras	155.827	15.039
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	572.352	311.899
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	572.352	311.899
7.08.01	Pessoal	56.009	44.720
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.949	32.679
7.08.01.02	Benefícios	14.289	9.721
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.771	2.320
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	209.643	108.107
7.08.02.01	Federais	172.298	89.712
7.08.02.02	Estaduais	37.278	18.337
7.08.02.03	Municipais	67	58
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.707	90.976
7.08.03.01	Juros	110.363	89.789
7.08.03.02	Aluguéis	1.344	1.187
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	194.993	68.096
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	194.993	68.096

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	2.083.732	2.093.620
1.01	Ativo Circulante	1.441.760	1.455.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	237.708	185.764
1.01.01.01	Caixas e Bancos	199.785	171.251
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	37.923	14.513
1.01.02	Aplicações Financeiras	99.419	70.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	99.419	70.778
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	99.419	70.778
1.01.03	Contas a Receber	409.422	515.163
1.01.03.01	Clientes	409.422	515.163
1.01.04	Estoques	517.891	491.864
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.829	65.261
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.829	65.261
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.833	30.985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	90.658	96.175
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	66.895	66.396
1.01.08.03	Outros	23.763	29.779
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	23.763	29.779
1.02	Ativo Não Circulante	641.972	637.630
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.650	151.816
1.02.01.07	Tributos Diferidos	101.858	121.380
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	101.858	121.380
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	30.792	30.436
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	7.692	5.627
1.02.01.10.04	Outros	23.100	24.809
1.02.02	Investimentos	5.851	4.420
1.02.02.01	Participações Societárias	5.851	4.420
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	5.692	4.261
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	159	159
1.02.03	Imobilizado	398.052	379.023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	293.243	302.958
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	104.809	76.065
1.02.04	Intangível	105.419	102.371
1.02.04.01	Intangíveis	105.419	102.371
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	105.419	102.371

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	2.083.732	2.093.620
2.01	Passivo Circulante	914.317	1.119.801
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.869	66.860
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.236	10.068
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.633	56.792
2.01.02	Fornecedores	139.645	143.606
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.579	82.160
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34.066	61.446
2.01.03	Obrigações Fiscais	106.445	96.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99.426	91.276
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26.638	21.105
2.01.03.01.02	Outros Impostos	72.788	70.171
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.962	5.311
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	57	45
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	390.132	618.904
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	390.132	618.904
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.092	43.572
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	376.040	575.332
2.01.05	Outras Obrigações	153.495	140.158
2.01.05.02	Outros	153.495	140.158
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	68.002	68.002
2.01.05.02.06	Arrendamentos	1.892	2.098
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	48.293	41.181
2.01.05.02.10	Passivo de Ativos Não-Correntes a Venda	6.211	5.830
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	29.097	23.047
2.01.06	Provisões	52.731	53.641
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.804	41.731
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.691	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.401	8.776
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.712	5.266
2.01.06.02	Outras Provisões	10.927	11.910
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	10.927	11.910
2.02	Passivo Não Circulante	283.494	216.772
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	145.293	74.407
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	145.293	74.407
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	145.293	74.407
2.02.02	Outras Obrigações	63.109	64.169
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.682	1.651
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.682	1.651
2.02.02.02	Outros	61.427	62.518
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	21.496	23.583
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	34.146	32.200
2.02.02.02.07	Arrendamentos	5.785	6.735
2.02.03	Tributos Diferidos	15.347	16.469
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.347	16.469
2.02.04	Provisões	59.745	61.727

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.196	55.191
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.642	2.641
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.567	37.563
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.987	14.987
2.02.04.02	Outras Provisões	5.549	6.536
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.549	6.536
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	885.921	757.047
2.03.01	Capital Social Realizado	313.226	308.191
2.03.02	Reservas de Capital	-26.521	-27.281
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.720	5.423
2.03.02.09	Transações de Capital	-44.121	-42.584
2.03.04	Reservas de Lucros	259.293	233.936
2.03.04.01	Reserva Legal	15.065	15.065
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	117.944	92.587
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	126.284	126.284
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	169.816	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.046	45.225
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	125.061	196.976
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	125.061	196.976

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	676.569	551.098
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-342.028	-297.062
3.03	Resultado Bruto	334.541	254.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-100.826	-85.588
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.388	-44.282
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.625	-43.724
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-526	-412
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.591	5.460
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.711	-2.620
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-167	-10
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	233.715	168.448
3.06	Resultado Financeiro	43.508	-76.102
3.06.01	Receitas Financeiras	155.192	15.743
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.684	-91.845
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	277.223	92.346
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81.889	-24.105
3.08.01	Corrente	-62.571	-22.622
3.08.02	Diferido	-19.318	-1.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	195.334	68.241
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-341	-145
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-341	-145
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	194.993	68.096
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	194.993	68.096
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,64109	0,67981
3.99.01.02	PN	1,65739	0,73442
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,64109	0,67981
3.99.02.02	PN	1,54083	0,53462

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	194.993	68.096
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-71.914	22.609
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-71.914	22.609
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	123.079	90.705
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123.079	90.705

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	133.339	206.556
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.891	168.755
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	277.223	92.346
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.333	7.218
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	153	1.996
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	167	10
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	2.602	412
6.01.01.08	Provisão para Perda de Estoques	1.140	1.519
6.01.01.10	Provisão de Juros S/Empréstimos, Financiamentos e Mútuos	8.395	9.152
6.01.01.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-278	-52
6.01.01.14	Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	-19.467	-10.110
6.01.01.17	Provisão para Garantias	-1.970	-1.447
6.01.01.18	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-142.918	67.489
6.01.01.20	Caixa Líquido das Operações Descontinuadas	511	222
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.000	6.167
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	77.045	15.156
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	-59.504	-99.896
6.01.02.03	(Aumentos) em Outras Contas a Receber	-7.596	22.225
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	6.352	60.793
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar	37.703	7.889
6.01.03	Outros	-54.552	31.634
6.01.03.03	Ativo e Passivo Mantidos para Venda	-145	44.201
6.01.03.04	Pagamento de IRPJ e CSSL	-54.407	-12.567
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.351	-41.951
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-48	-50
6.02.03	Em Investimentos	-1.598	-3.128
6.02.04	No imobilizado	-39.176	-32.132
6.02.05	No intangível	-10.404	-1.450
6.02.06	Aplicações Financeiras	-28.641	-5.039
6.02.07	Caixa Líq. das Ativid. de Invest. Descontinuadas	-484	-152
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.297	84
6.03.02	Empréstimos e Mútuos Captados	139.589	30.359
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-156.385	-44.988
6.03.05	Aumento de Capital	5.035	20.382
6.03.09	Débitos c/ Empresas Ligadas	31	1.603
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos e Mútuos	-6.567	-7.272
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	17.253	-5.285
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.944	159.404
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	185.764	91.231
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	237.708	250.635

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	308.191	-27.281	233.936	0	242.201	757.047	0	757.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	308.191	-27.281	233.936	0	242.201	757.047	0	757.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.035	760	0	0	0	5.795	0	5.795
5.04.01	Aumentos de Capital	5.035	0	0	0	0	5.035	0	5.035
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.296	0	0	0	2.296	0	2.296
5.04.08	Outras transações	0	-1.536	0	0	0	-1.536	0	-1.536
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	194.993	-71.914	123.079	0	123.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	194.993	0	194.993	0	194.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-71.914	-71.914	0	-71.914
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-71.914	-71.914	0	-71.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.357	-25.177	-180	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	25.357	-25.357	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	180	-180	0	0	0
5.07	Saldos Finais	313.226	-26.521	259.293	169.816	170.107	885.921	0	885.921

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.382	0	0	0	0	20.382	0	20.382
5.04.01	Aumentos de Capital	20.382	0	0	0	0	20.382	0	20.382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.260	22.445	90.705	0	90.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.096	0	68.096	0	68.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	164	22.445	22.609	0	22.609
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.609	22.609	0	22.609
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	164	-164	0	0	0
5.07	Saldos Finais	580.669	-31.116	0	-636.460	240.263	153.356	0	153.356

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	834.317	651.514
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	806.252	646.466
7.01.02	Outras Receitas	28.591	5.460
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-526	-412
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-384.606	-317.424
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-248.436	-219.218
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.170	-98.206
7.03	Valor Adicionado Bruto	449.711	334.090
7.04	Retenções	-8.333	-7.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.333	-7.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	441.378	326.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	154.684	15.588
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-167	-10
7.06.02	Receitas Financeiras	155.192	15.743
7.06.03	Outros	-341	-145
7.06.03.20	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	-341	-145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	596.062	342.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	596.062	342.460
7.08.01	Pessoal	62.455	52.033
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.912	38.455
7.08.01.02	Benefícios	15.500	10.940
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.043	2.638
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	225.447	129.204
7.08.02.01	Federais	185.099	106.584
7.08.02.02	Estaduais	40.155	22.470
7.08.02.03	Municipais	193	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.167	93.127
7.08.03.01	Juros	111.684	91.840
7.08.03.02	Aluguéis	1.483	1.287
7.08.05	Outros	194.993	68.096
7.08.05.01	Prejuízo retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Continuada	195.334	68.241
7.08.05.02	Prejuízo retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial-Operação Descontinuada	-341	-145



Resultados 1T22

TAURUS™

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA



Taurus mantém desempenho operacional, atingindo margem bruta de 49,4%, e registra lucro líquido de R\$ 195,0 milhões no 1T22

São Leopoldo, 10 de maio de 2022 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, apresenta seus resultados do 1º trimestre de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem ao mesmo período de 2021.

Destaques operacionais e financeiros – 1T22



Produção total:

574 mil armas, aumento de 16,8% comparado ao 1T21



Receita líquida:

R\$ 676,6 milhões, superando em 22,8% o desempenho do 1T21



Lucro bruto:

R\$ 334,5 milhões, com margem de 49,4%, alta de 31,7% e 3,3 p.p., respectivamente, ante o 1T21



Ebitda:

R\$ 242,2 milhões, 37,8% acima do registrado no 1T21, e margem de 35,8% (aumento de 3,9 p.p.)



Lucro líquido:

R\$ 195,0 milhões, 2,9 vezes o resultado do 1T21



Pagamento de dividendos em 29/04:

R\$ 194,3 milhões

R\$ 1,62436514443 por ação

Principais indicadores

<i>R\$ milhões</i>	1T22	1T21	21 x 20 Var. %	1T22x4T21 4T21	Var. %
Receita operacional líquida	676,6	551,1	22,8%	820,3	-17,5%
Mercado interno	192,9	146,4	31,8%	220,5	-12,5%
Mercado externo	483,7	404,7	19,5%	599,8	-19,4%
CPV	-342,0	-297,1	15,1%	-424,1	-19,4%
Lucro bruto	334,5	254,0	31,7%	396,2	-15,6%
Margem bruta (%)	49,4%	46,1%	3,4 p.p.	48,3%	1,1 p.p.
Despesas operacionais	-100,8	-85,6	17,8%	-95,8	5,2%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	233,7	168,4	38,8%	300,4	-22,2%
Resultado financeiro líquido	43,5	-76,1	-	-3,0	-
IR e Contribuição Social	-81,9	-24,1	239,8%	-90,1	-9,1%
Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)	195,3	68,2	186,4%	207,4	-5,8%
Resultado líquido operações descontinuadas	-0,3	-0,1	200,0%	-0,4	-25,0%
Lucro / (Prejuízo) líquido	195,0	68,1	186,3%	206,9	-5,8%
Ebitda	242,2	175,7	37,8%	307,8	-21,3%
Margem Ebitda	35,8%	31,9%	3,9 p.p.	37,5%	-1,7 p.p.
Ebitda Ajustado*	242,6	176,3	37,6%	308,2	-21,3%
Margem Ebitda Ajustada*	35,9%	32,0%	3,9 p.p.	37,6%	-1,7 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	198,3	665,7	-70,2%	436,8	-54,6%

* Ebitda ajustado e sua margem - exclui o valor relativo às despesas extraordinárias associadas à pandemia do COVID-19.

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.



Mensagem da Administração

Começamos o exercício de 2022 com lucro líquido de R\$ 195,0 milhões no primeiro trimestre. O montante já supera a totalidade do lucro líquido distribuído na forma de dividendos referente ao resultado de 2021, que foi de 194,3 milhões, equivalente a R\$ 1,62 por ação. Na data da divulgação da proposta da administração para o pagamento dos dividendos de 100% do lucro líquido ajustado de 2021, o *dividend yield* da ação preferencial (TASA4) era de 6,9%, uma rentabilidade considerável, especialmente levando em conta toda a transformação pela qual a Companhia passou nos anos recentes. Agora, com a estrutura da Companhia plenamente ajustada e a consolidação dos bons indicadores operacionais e financeiros, temos o objetivo de seguir remunerando os acionistas.

Os bons números do resultado do 1T22 se deve à estabilidade, eficiência e solidez operacional. Fizemos a margem bruta de 49,4% no trimestre, patamar bem acima da média das empresas mundiais do setor, e margem Ebitda de 35,8%, com ganho de rentabilidade em relação ao registrado no mesmo trimestre de 2021. Mesmo com a valorização de 4,6% do real em relação ao dólar norte-americano, considerando a cotação média do 1T22 ante o 1T21, o que impacta de forma negativa a rentabilidade da Taurus já que a maior parte da receita é proveniente de vendas no exterior, o modelo de estrutura operacional nos permitiu ampliar a margem bruta em 3,4 pontos percentuais e a margem Ebitda em 3.9 p.p. no período.

O mercado de armas nos EUA está mudando em relação ao que foi visto nos últimos dois anos, quando a demanda atingiu patamares nunca vistos no maior mercado mundial e, portanto, também o principal mercado para os nossos produtos. Estamos observando o início de um processo de acomodação no mercado. Os indicadores da demanda nos EUA apontam para um arrefecimento, ainda que mantendo patamar superior ao observado nos anos anteriores ao grande “boom” vivido em 2020. Assim, depois da demanda sem precedentes em 2020 e ainda bastante forte em 2021, o mercado em 2022 se mostra estável e mais competitivo, com os distribuidores formando estoques de produtos.

Vale lembrar que, o mercado de armas é sazonal. Essa sazonalidade será percebida em 2022, depois de não ter ocorrido nos últimos dois anos pela forte demanda. Os meses de junho a agosto, com as férias de verão no hemisfério norte, tendem a experimentar demanda mais retraída. Consideramos esse aspecto em nosso planejamento para o ano, com estratégias estabelecidas no sentido de mitigar seus efeitos. A partir das mudanças estruturais realizadas nos últimos anos, temos hoje na Taurus processos eficientes, baixos custos, controle de despesas e robusta estrutura operacional. Estávamos prontos e soubemos aproveitar as oportunidades no momento da forte expansão do mercado e estamos também preparados para uma conjuntura de mercado diferente. Seguimos focados nas oportunidades e nos riscos, com a gestão recebendo continuamente informações das áreas dedicadas à inteligência de mercado e acompanhamento de riscos, e com nossas estratégias de atuação definidas para os diferentes momentos de mercado.

Estamos focados em manter o forte desempenho operacional e, de modo a nos adequarmos ao perfil de mercado atual, voltados para ampliar a produção de revólveres. A Taurus já é a maior vendedora de armas curtas do mundo, considerando as tradicionais empresas americanas, detendo a liderança absoluta do mercado e, adicionalmente, tem o menor custo de produção do mundo no segmento, resultado do projeto que vem sendo desenvolvido de excelência em revólveres. Continuamos atuando no sentido de ampliar a rentabilidade e o diferencial desses produtos. O revólver é considerado um produto clássico e, diferente do segmento de pistolas, cuja demanda aumentou muito nos últimos dois anos e agora começa a recuar, conta com um mercado mais estável. Nossa planta industrial pode variar o mix de produtos, porém com menor flexibilidade na produção de revólveres do que em pistolas, que foi o foco nos últimos dois anos. Como já estávamos nos preparando para a mudança do mercado, estamos com o foco mais voltado para os revólveres agora e investimos na aquisição de maquinários de última geração para essa linha de produção, que deverão ser entregues durante o ano.

Além disso, seguimos com a estratégia de lançamentos de produtos em segmentos nos quais a Taurus ainda não está presente e, portanto, sem concorrer com os produtos atuais, com diversificação e ampliação do valor agregado do mix de produtos. Nesse sentido, estamos lançando alguns novos calibres de armas táticas, como o fuzil T4 300 MLOK, apresentado ao mercado no final de abril.

Nesse primeiro trimestre de 2022, mantivemos nossas margens e os preços de venda de nossos produtos, ampliamos nosso estoque estratégico, atingimos nossas metas de vendas. Depois de trimestres consecutivos com vendas superiores à produção,

reforçamos nosso investimento em ações de marketing nos EUA, como parte de nossa estratégia para 2022. Para coordenar essas atividades, contratamos um novo Vice-presidente de vendas e um novo Diretor de marketing na unidade norte-americana.

Nossa produção total no 1T22, considerando as operações industriais do Brasil e dos EUA, atingiu a média de 9 mil armas por dia, volume 15,4% superior ao registro no mesmo período do ano de 2021, quando atingimos à média de 7,8 mil unidades/dia. O volume total produzido, de 574 mil unidades, superou em 16,8% o alcançado no 1T21. Tradicionalmente, a produção no primeiro trimestre do ano é mais baixa do que nos demais e, portanto, foi inferior à realizada no ano de 2021, 9,3 mil unidades/dia. Isso ocorre em razão do processo de *ramp up* das fábricas após a parada de manutenção e férias coletivas realizada em dezembro, além do fato de não haver a retomada integral em janeiro, uma vez que, durante esse mês, o grupo de colaboradores que ficou fazendo inventário em dezembro tem seu período de férias.

A pauta ESG (sigla em inglês para “ambiental, social e governança corporativa”) está dentre as prioridades de nossa agenda. No ano passado, por uma decisão minha, solicitei que iniciássemos conversas com diversas consultorias sobre o tema ESG e escolhemos como nossa parceira a EY, com a qual nos identificamos levando em conta sua metodologia e credibilidade. Esse processo vem sendo conduzido diretamente sob minha supervisão. No momento, estamos na fase das entrevistas com a alta direção, gerentes e colaboradores envolvidos diretamente nos processos, bem como, a análise de empresas que entendemos ter relação com a Taurus. O Projeto ESG vem agregar novas ideias e compartilhar as ações que essa direção já vem adotando ao longo de sua administração para sustentar os interesses de longo prazo dos investidores, alinhado aos interesses dos colaboradores, fornecedores, comunidade e meio ambiente.

Atualizando os nossos negócios com a JV na Índia, estamos no momento fazendo a seleção dos melhores fornecedores locais. A partir de extensa pesquisa de mercado, que inclui o levantamento de cotação em diferentes fornecedores, estamos em busca de parceiros confiáveis, com qualidade, preços e prazos adequados para a fábrica local. Um grupo de engenheiros da Taurus também foi ao país para realizar treinamento de pessoal local, preparando a unidade para receber as peças a serem enviadas do Brasil.

Estamos esperando em 2022 um ano diferente dos últimos dois, mais desafiador, mas com bons resultados na Taurus, que está preparada para o reposicionamento do mercado. A Companhia mantém bom desempenho operacional, se firmou como forte geradora de caixa, resolveu a questão do endividamento, tendo encerrado o 1T22 com o índice dívida líquida/Ebitda de 0,2x e disponibilidade de caixa de R\$ 337,1 milhões, realizou o pagamento de dividendos a seus acionistas em 29 de abril e tem sua estratégia de atuação definida, com foco em se beneficiar das oportunidades e mitigar os riscos. A inovação e o P&D, liderados pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia, são aspectos chave que permitem criar diferenciais e ampliar a competitividade dos produtos Taurus. Seguimos confiantes que as conquistas continuarão, com o apoio de nosso Conselho de Administração, de nossos parceiros, clientes, colaboradores e acionistas.

A Administração



Desempenho operacional

Produção



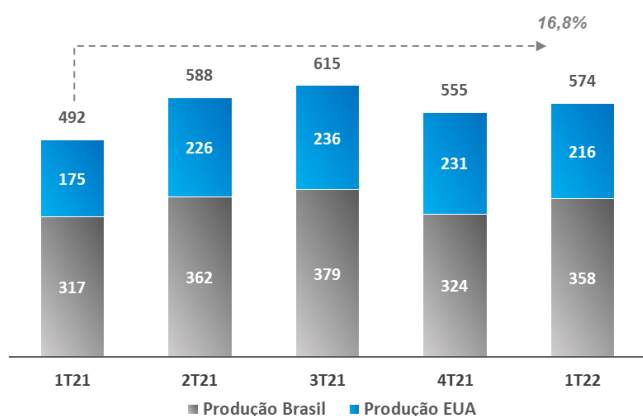
O planejamento estratégico da Taurus envolve o crescimento dos negócios e sua demanda, alinhado ao aumento da produção. Quando comparamos a produções do 1T22 em relação ao 1T21, verificamos aumento no volume de armas produzido pela Taurus em 16,8%. Nos EUA, a fábrica oficialmente inaugurada em dezembro de 2019 no Estado da Geórgia seguiu, no decorrer desses últimos 12 meses, o seu processo de *ramp up* com pleno sucesso. Com capacidade instalada original estimada em 800 mil unidades/ano, o dobro da capacidade da antiga fábrica da Taurus nesse país, a unidade norte-americana produziu 216 mil armas no 1T22, volume 23,5% superior ao apurado no 1T21, totalizando 909 mil unidades produzidas nos últimos 12 meses. O complexo industrial propicia ainda cerca de 60% de sua área disponível, com espaço para ampliação da capacidade a partir de novos investimentos.

A unidade industrial brasileira também seguiu mantendo forte ritmo de atividade. Contribuem para o desempenho os investimentos já realizados na renovação do parque fabril e o ganho de escala e de produtividade, especialmente considerando os projetos do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA que são desenvolvidos visando, além de inovação no produto, também um processo de produção eficiente e com custo competitivo. A produção de armas da unidade brasileira no 1T22 foi de 358 mil unidades, o que representa aumento de 13,0% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

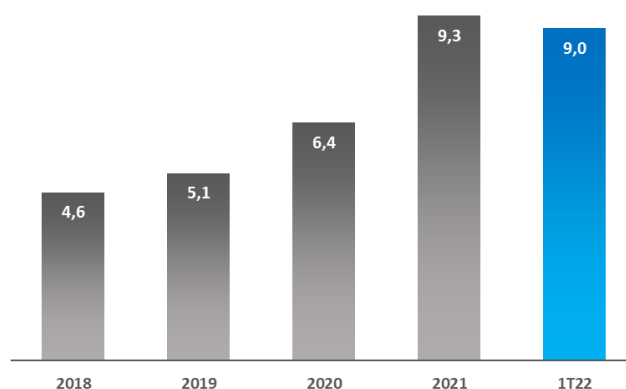
A produção média diária no 1T22 foi de 9,0 mil armas/dia, considerando as unidades industriais do Brasil e dos EUA, volume 15,4% superior ao registro no mesmo período do ano de 2021, quando a média foi de 7,8 mil unidades/dia, e 3,2% abaixo da média diária recorde de 2021. O primeiro trimestre na Taurus é, tradicionalmente, um período de menor volume de produção em razão do processo de *ramp up* da fábrica após a parada de manutenção e férias coletivas realizada em dezembro. Adicionalmente, o retorno das atividades não se dá de forma integral no início de janeiro de cada ano, uma vez que a equipe de colaboradores responsável pelo levantamento de inventário no final do ano anterior tem suas férias nesse mês.

Produção de Armas – Taurus (mil unidades)

Trimestral



Média/dia

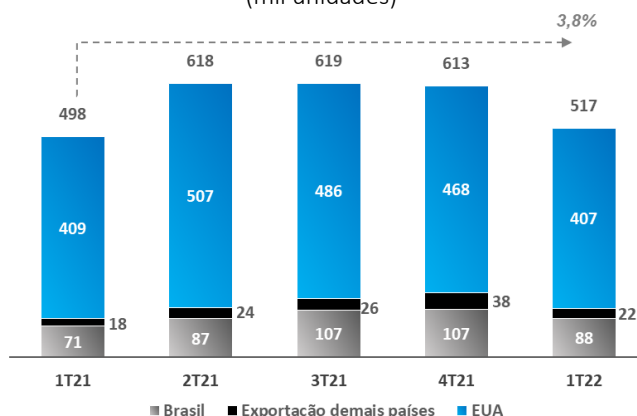


Vendas

Foram 517 mil unidades de armas vendidas pela Taurus no 1T22, volume 3,8% superior ao registrado no 1T21, resultado do aumento de 23,9% no volume de vendas no Brasil e de 22,2% no volume de vendas para outros países além dos EUA. Já no mercado norte-americano, as vendas se mantiveram praticamente estáveis (- 0,5%) no mesmo período de comparação.

Ao final do trimestre, a Taurus registrava *back order* de 770 mil unidades de armas para entrega nos mercados norte-americano e brasileiro, volume equivalente a 4,5 meses de produção integrada nos dois países.

Volume de vendas Taurus
(mil unidades)



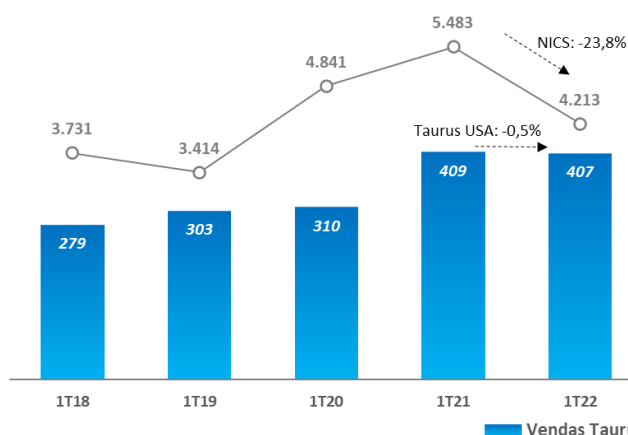
No mercado norte-americano, após o período de forte aceleração da demanda verificado desde o último trimestre de 2019, que atingiu patamares sem precedentes em 2020, o indicador da intenção de compra de armas (NICS) mostra que, a partir do 2T21, houve o arrefecimento desse pico de alta. Mesmo assim, os dados relativos à intenção de compra de arma nos EUA mostram que a demanda em 2021 e no 1T22 continuou acima da média histórica.

As vendas da Taurus nos EUA se mantêm em patamar elevado, ainda que possa ser observada redução do volume de vendas após o recorde de 507 mil unidades vendidas no 2T21, conforme apresentado no gráfico. A Companhia tem se posicionado com participação em torno de 10% do mercado e, em 2021, se tornou a maior empresa do mundo em termos de volume de vendas de armas curtas. O desempenho de vendas da Companhia nos EUA no primeiro trimestre de cada ano, desde 2018, e a evolução do indicador NICS no mesmo período (vide gráfico a seguir, à esquerda) evidencia a presença da marca na participação dos produtos da Taurus do maior mercado consumidor de armas, diferente das oscilações verificadas no NICS.

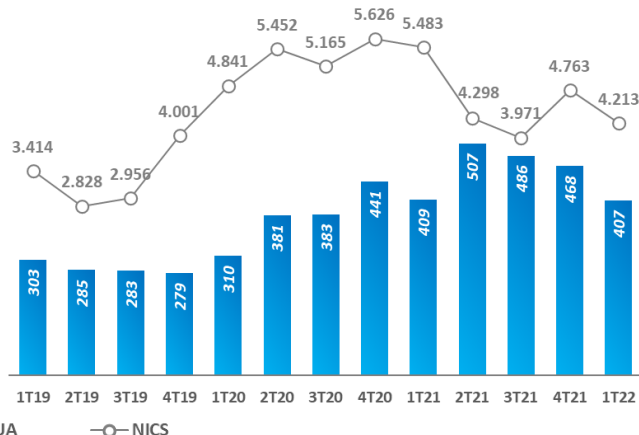
Mercado EUA - Vendas Taurus e intenção de compra de armas (NICS)

(mil unidades)

1º trimestre dos anos 2018 a 2022



Evolução trimestral



A Companhia está preparada para a mudança que começa a se verificar no mercado de armas nos EUA, ajustando sua estrutura operacional para dar maior direcionamento ao segmento de revólveres, produto no qual a Taurus é a maior produtora mundial. O revólver é um produto clássico e sua demanda mais estável, não tendo crescido tão fortemente quanto foi verificado no segmento de pistolas durante os dois últimos anos, no período de explosão da demanda norte-americana, mas mantendo bom desempenho e perspectivas positivas para os próximos trimestres.

O Projeto Excelência em Revólver segue desenvolvendo programas que visam reforçar o diferencial da marca nesse segmento e a competitividade dos produtos no mercado. Nesse sentido, a Companhia investiu na aquisição de maquinários modernos para a linha de revólveres, de modo a ampliar a eficiência na produção.

Também a estratégia de ampliar seu mix de produtos com a entrada em segmentos de maior valor agregado nos quais a Taurus ainda não atua, segue como estratégia da Companhia, sempre visando aproveitar oportunidades e mitigar riscos. A Companhia está preparando o lançamento de nova gama de armas táticas. O primeiro lançamento, realizado ao final de abril, foi o fuzil T4 no calibre .300 AAC Blackout.

Desempenho econômico-financeiro

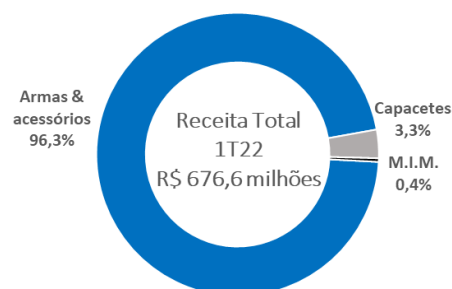
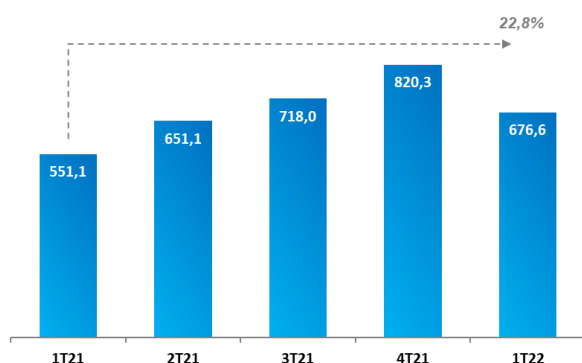
Receita Operacional Líquida

Além de armas & acessórios, principal segmento de atuação e responsável por 96,3% da receita no 1T22, compõem a receita operacional líquida da Taurus o resultado das vendas de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês) e capacetes que responderam, em conjunto, por 3,7% da receita total. A receita operacional líquida consolidada da Companhia apresentou aumento de 22,8% na comparação entre o 1T22 e igual trimestre do ano anterior, percentual bastante superior aos 3,8% de alta no volume de vendas verificado no mesmo período. Explicam o desempenho a crescente participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas, além da nova tabela de preços de armas aplicada no segundo semestre de 2021, com repasse da inflação no Brasil e aumento em dólares nos EUA. Tais fatores compensaram a valorização do real frente ao dólar norte-americano no período, de 4,6% considerando a cotação média do 1T22 e 1T21, que tem efeito negativo sobre a receita das vendas no exterior, ao serem convertidas na moeda nacional, e a redução da receita, e as menores receitas nos dois segmentos que completam o resultado consolidado: capacetes, operação que está à venda, e M.I.M., segmento voltado a atender a demanda interna da Taurus além de vendas sob encomenda a terceiros.

Comparado ao 4T21, a receita líquida consolidada foi pressionada pela redução no volume de vendas de armas, pela desvalorização de 6,4% do dólar médio frente ao real no período e, ainda, pela contração da receita dos demais segmentos de atuação da Companhia.

Receita Operacional Líquida Consolidada

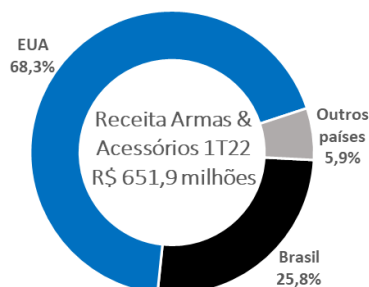
(R\$ milhões)



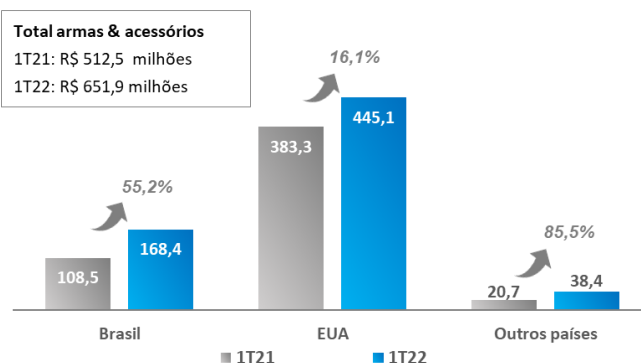
Considerando isoladamente o segmento de armas & acessórios, a receita no 1T22 foi de R\$ 651,9 milhões, 27,2% superior ao apurado no 1T21, com desempenho positivo nas três regiões geográficas nas quais a Companhia classifica suas vendas: Brasil, EUA e outros países. A forte dedicação ao desenvolvimento de novos produtos contribuiu para a composição de um mix de

vendas de maior valor agregado. Os produtos lançados nos últimos dois anos foram responsáveis por 30,9% do total da receita com armas & acessórios no trimestre.

Receita Operacional Líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)



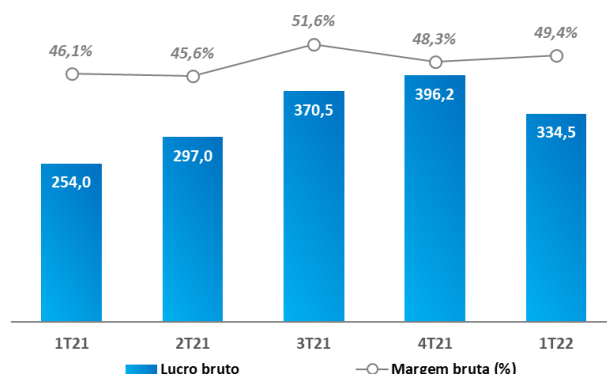
Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



Lucro bruto

O resultado bruto do 1T22, de R\$ 334,5 milhões, superou em 31,7% o obtido no 1T21. A evolução é superior ao crescimento da receita no mesmo período de forma que, mesmo com a pressão exercida pela valorização do real em relação ao dólar norte-americano no período, a Companhia obteve aumento da rentabilidade bruta de 3,4 p.p., com a margem atingindo 49,4% no 1T22. O aumento do lucro bruto apurado no período passa pelo crescimento da produção e da produtividade, contínua gestão sobre os custos e maior diluição de custos fixos, fatores relacionados à modernização do complexo industrial e à adoção de processos operacionais eficientes. Também contribuíram para o desempenho no período o aumento na tabela de preços adotado em junho nos EUA e em agosto no Brasil e a forte renovação do portfólio, incluindo o lançamento de produtos de maior valor agregado e que contam com processos inovadores e de baixo custo desenvolvidos pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

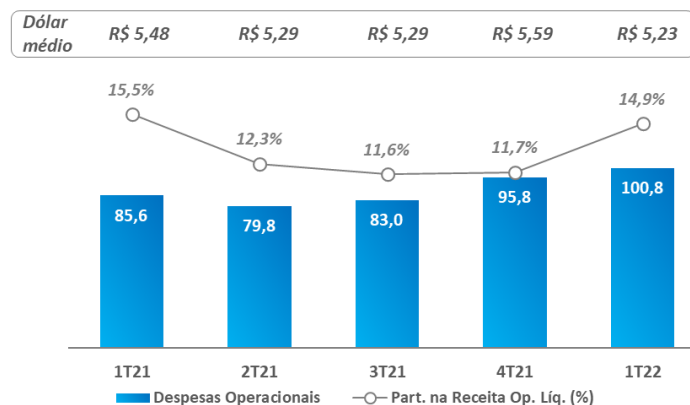
As despesas operacionais totalizaram R\$ 100,8 milhões no 1T22, incluindo o montante de R\$ 0,2 milhão negativo (despesa) referente ao resultado da equivalência patrimonial. Comparado ao total das despesas operacionais registradas no 1T21, houve aumento de 17,8%. Com o crescimento dos negócios, também as despesas tendem a crescer, em função de fatores como a necessidade de maior infraestrutura administrativa e de P&D, os investimentos que vêm sendo realizados em treinamento e capacitação de pessoal e o aumento das despesas com comissões, fretes e seguros. No entanto, a exemplo do observado na evolução do CPV, as despesas operacionais apresentaram crescimento percentual inferior ao da receita líquida no período de comparação, havendo, portanto, maior diluição dessas despesas.

Quando comparadas às despesas operacionais do trimestre imediatamente anterior, houve aumento de 5,2% no 1T22 e alta também na participação das despesas sobre a receita líquida, que passou de 11,7% no 4T21, para 14,9%. O registro de receita líquida de R\$ 34,8 milhões no último trimestre de 2021 a título de “outras receitas operacionais”, sobretudo em razão de valores referentes à recuperação de PIS/COFINS, IPI e ICMS presumido contabilizados naquele trimestre, é o principal motivo que explica a variação.

	1T22	1T21	1T22x 1T21 Var. %	4T21	1T22x4T21 Var. %
Despesas com vendas	65,4	44,3	47,6%	74,6	-12,3%
Despesas gerais e administrativas	52,6	43,7	20,4%	55,7	-5,6%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	0,5	0,4	25,0%	0,3	66,7%
Outras (receitas)/despesas operacionais*	-17,7	-2,8	532,1%	-34,8	-49,1%
Despesas operacionais (SG&A)	100,8	85,6	17,8%	95,8	5,2%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	14,9%	15,5%	-0,6 p.p.	11,7%	3,2 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,23	5,48	-4,6%	5,59	-7,1%

* Inclui o resultado da equivalência patrimonial: 1T22: -R\$ 0,2 milhão; 1T21: -R\$ 0,01 milhão e 4T21: -0,2 milhão.

Despesas Operacionais (R\$ milhões) e sua participação na Receita Líquida (%)



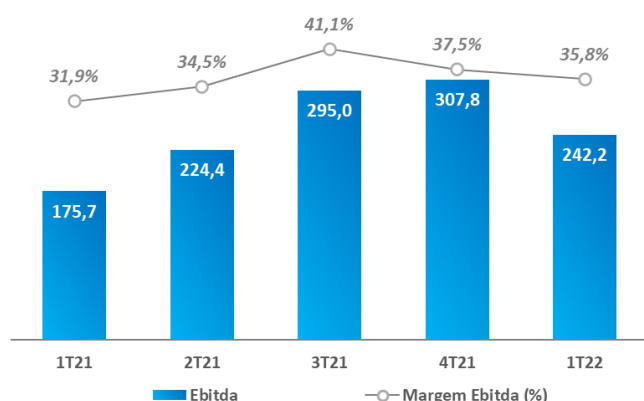
Ebitda

A evolução do desempenho operacional da Taurus no decorrer dos últimos 12 meses – considerando o aumento da receita a partir do maior volume de vendas e mix de maior valor, a crescente produtividade e eficiência operacional e a diluição das despesas em relação à receita –, se reflete no aumento de 37,8% do Ebitda, ao comparar o resultado de R\$ 242,2 milhões do 1T22 aos R\$ 175,7 obtidos no mesmo período de 2021. Da mesma forma, a rentabilidade operacional, medida pela margem Ebitda, manteve evolução positiva no período, atingindo 35,38%, com alta de 3,9 p.p. no mesmo período de comparação.

Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	1T22	1T21	1T22x 1T21 Var. %	4T21	1T22 x 4T21 Var. %
Receita operacional líquida	676,6	551,1	22,8%	820,3	-17,5%
Custo dos produtos vendidos	-342,0	-297,1	15,1%	-424,1	-19,4%
Lucro bruto	334,5	254,0	31,7%	396,2	-15,6%
Despesas operacionais	-100,8	-85,6	17,8%	-95,8	5,2%
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	0,2	0,0	-	0,2	0,0%
Inclusão de depreciação e amortização	8,3	7,2	15,3%	7,2	15,3%
Ebitda	242,2	175,7	37,8%	307,8	-21,3%
Margem Ebitda	35,8%	31,9%	3,9 p.p.	37,5%	10,1 p.p.
Despesas extraordinárias relacionadas ao Covid-19	0,4	0,7	-42,9%	0,4	0,0%
Ebitda ajustado	242,6	176,3	37,6%	308,2	-21,3%
Margem Ebitda ajustada	35,9%	32,0%	3,9 p.p.	37,6%	-1,7 p.p.

Ebitda (R\$ milhões) e sua margem (%)



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida da Companhia, majoritariamente tomada em dólares.

R\$ milhões	1T22	1T21	1T22x 1T21 Var. %	4T21	1T22 x 4T21 Var. %
(+) Receitas financeiras	155,2	15,7	888,5%	54,8	183,2%
Variações cambiais ativas	152,4	15,5	880,3%	28,5	434,7%
Juros e outras receitas	2,8	0,2	1300,0%	26,4	-89,4%
(-) Despesas financeiras	111,7	91,8	21,7%	57,8	93,3%
Variações cambiais passivas	97,6	79,3	23,1%	43,6	123,9%
Juros, IOF e outras	14,1	12,6	11,9%	14,3	-1,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	43,5	-76,1	-	-3,0	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	4,74	5,70	-16,8%	5,58	-16,1%

A Taurus obteve receita financeira líquida de R\$ 43,5 milhões no 1T22, resultado relacionado principalmente ao saldo positivo (receita) de R\$ 54,8 milhões de variações cambiais, considerando os efeitos ativos e passivos dessas variações. De um lado, a valorização do real em relação ao dólar no período – de 16,8% considerando a taxa de câmbio ao final do 1T22 e 1T21 – atuou negativamente na conversão das vendas realizadas no exterior e do saldo de caixa mantido em moeda estrangeira na subsidiária norte-americana em moeda nacional. Por outro lado, o efeito positivo sobre a dívida tomada em dólares, que totalizava R\$ 521,3 milhões ou 97,4% do endividamento total em 31/03/2022, atuou de forma a compensar a perda cambial na receita.

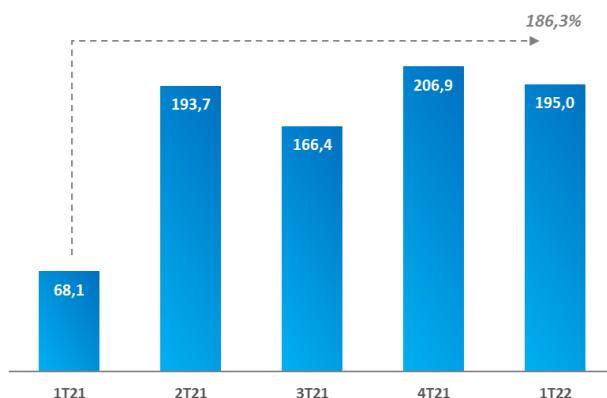
Lucro líquido

Com R\$ 195,0 milhões de lucro líquido no 1T22 e margem sobre a receita operacional líquida de 28,8%, o resultado da Taurus é quase 3 vezes maior (+ 186,4%) do que o lucro obtido no 1T21 e manteve o patamar apresentado nos últimos trimestres. O lucro do 1T22 também já supera o montante de R\$ 194,3 milhões de lucro líquido ajustado de 2021, integralmente distribuído aos acionistas na forma de dividendos.

Foi o nono trimestre consecutivo de lucro líquido, o que espelha a solidez da Companhia. Esse resultado reflete a crescente estabilidade operacional alcançada no decorrer dos últimos anos, com ganhos de produtividade, firme gestão sobre os custos e

despesas, mix de vendas que incorpora modelos de maior valor agregado, com processos desenvolvidos visando a eficiência e baixos custos de produção. Além disso, também contribuiu para o resultado a apuração de saldo líquido de receita financeira de R\$ 43,5 milhões no trimestre.

Lucro líquido (R\$ milhões)



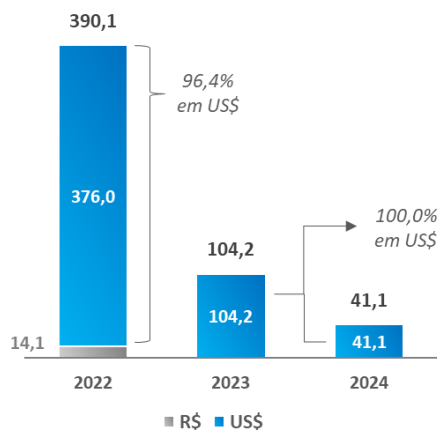
Endividamento

Ao final de março, a dívida bruta da Companhia era de R\$ 535,4 milhões, o que indica redução de 22,8% ou R\$ 157,9 milhões em relação à posição registrada no encerramento do exercício de 2021. A partir da forte geração de caixa de suas operações, a Taurus vem cumprindo com suas obrigações financeiras de acordo com o cronograma de pagamentos da dívida. Como a maior parte do endividamento da Companhia é registrado em dólares (97,4% em 31/3/2022), a valorização do real em relação a essa moeda, de 15,1% entre as datas (31/12/2021 e 31/03/2022), também favoreceu a diminuição do endividamento contabilizado em moeda nacional. O endividamento em dólares tem na receita proveniente de vendas no exterior (71,5% no 1T22) um *hedge* natural. Ao mesmo tempo, o saldo de caixa e equivalentes teve alta de R\$ 80,6 milhões no período, levando à redução de R\$ 238,5 milhões na posição da dívida líquida no decorrer dos três primeiros meses de 2022.

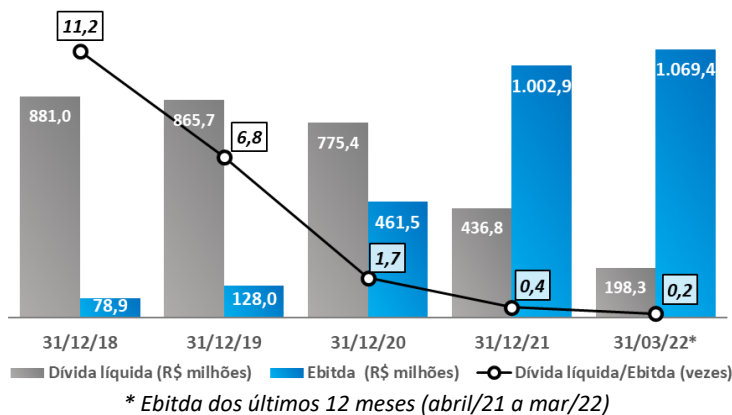
R\$ milhões	31/03/2022	31/12/2021	Var. %
Empréstimos e financiamentos	227,1	476,0	-52,3%
Saques cambiais	163,0	142,9	14,1%
Curto prazo	390,1	618,9	-37,0%
Saques cambiais	145,3	74,4	95,3%
Longo prazo	145,3	74,4	95,3%
Endividamento bruto	535,4	693,3	-22,8%
Caixa e aplicações financeiras	337,1	256,5	31,4%
Endividamento líquido	198,3	436,8	-54,6%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	4,74	5,58	-15,1%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	113,0	124,2	-9,0%

A totalidade da dívida está registrada na Taurus do Brasil e tem vencimento predominantemente no curto prazo. A parcela com vencimento no longo prazo, que representa 27,1% do total da dívida bruta, é representada por novas operações cambiais (ACC – adiantamento de contrato de câmbio) cujos recursos foram liberados em novembro de 2021 e final de março de 2022. A Taurus retomou seu acesso ao mercado de crédito bancário a partir do realinhamento de seu perfil financeiro, com o pleno equacionamento da dívida.

Perfil da dívida



Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda



A contínua e consistente redução da dívida no decorrer dos últimos anos, acompanhada de aumento da geração de caixa permitiu a plena desalavancagem financeira da Companhia. Ao final de março, considerando o Ebitda gerado nos últimos 12 meses, a relação dívida líquida/Ebitda atingiu 0,2, indicando que 20% da geração de caixa anual medida por esse indicador seria suficiente para quitar a totalidade da dívida.

A Companhia conta ainda com recursos adicionais que, quando obtidos, serão utilizados para redução do saldo da dívida, além de poderem ser destinados para financiar investimentos de acordo com o planejamento estratégico. Tais recursos são referentes a ativos destinados à venda, representados pela operação de capacetes e o terreno da antiga fábrica em Porto Alegre, cujo valor o contábil é de R\$ 194,0 milhões, além do saldo de R\$ 55,0 milhões referente aos bônus de subscrição a vencer.

Investimentos

O foco dos investimentos segue voltado para a ampliação da eficiência industrial e da capacidade de produção. Para o exercício de 2022, os investimentos previstos estão mantidos com muita responsabilidade e serão financiados com a geração de caixa da Taurus.

Foram encomendados maquinários fabris de última geração para a linha de produção de revólveres, segmento no qual a Taurus é o maior fabricante mundial. Os maquinários adquiridos deverão ser entregues no segundo trimestre do ano e irão contribuir para a redução de custos e maior eficiência da produção, de acordo com o projeto “Excelência em revólver”, que está ampliando o diferencial e competitividade da Taurus nesse segmento, onde a Companhia já tem o menor custo de produção do mundo.

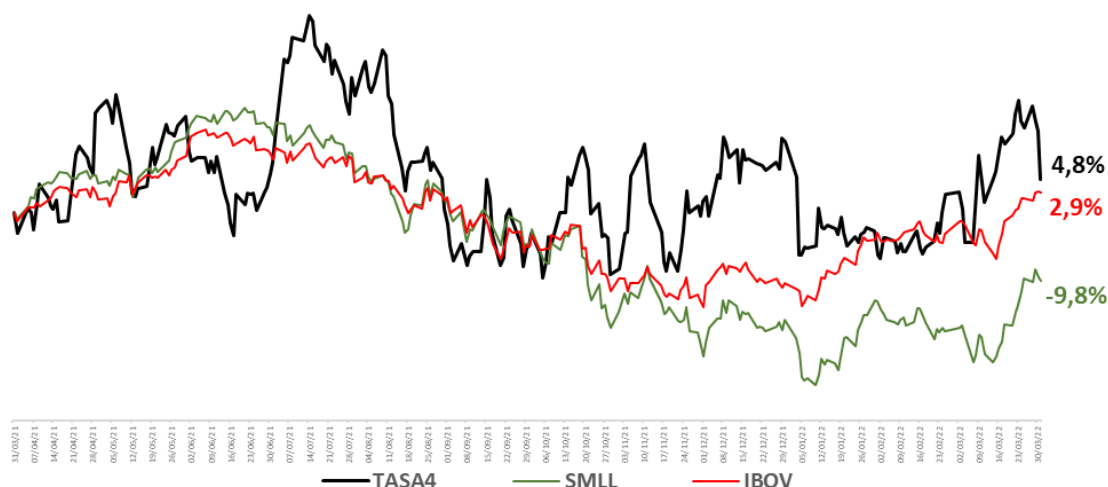
Mercado de capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do Índice Small Caps da B3 (SMLL).

Data	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
30/12/2021	R\$ 24,51	R\$ 24,66	R\$ 2.880,99	R\$ 3.117,71
31/03/2022	R\$ 24,90	R\$ 25,00	R\$ 2.965,83	R\$ 3.164,13
Variação	+ 1,6%	+1,4%	2,9%	1,5%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

Desempenho da ação PN(TASA4) em 12 meses, comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
Base 100: 31/03/2021



Evento subsequente

Pagamento de dividendos aos acionistas

Conforme aprovado em assembleia geral ordinária realizada em 19 de abril, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos a seus acionistas no montante total de R\$ 194,3 milhões, o que representa 100% do lucro líquido ajustado do exercício de 2021, sendo R\$ 68,0 milhões referentes aos dividendos obrigatórios de 35 % do lucro líquido ajustado e R\$ 126,3 milhões de dividendos adicionais. O pagamento foi realizado em 29/04/2022, no valor de R\$ 1,62436514443, igualmente por ação ordinária e preferencial.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Demonstrativo de resultados

<i>R\$ milhões</i>	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	676,6	551,1	22,8%	820,3	-17,5%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-342,0	-297,1	15,1%	-424,1	-19,4%
Resultado Bruto	334,6	254,0	31,7%	396,2	-15,5%
Despesas/Receitas Operacionais	-100,8	-85,6	17,8%	-95,8	5,2%
Despesas com Vendas	-65,4	-44,3	47,6%	-74,6	-12,3%
Despesas Gerais e Administrativas	-52,6	-43,7	20,4%	-55,7	-5,6%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-0,5	-0,4	25,0%	-0,3	66,7%
Outras Receitas Operacionais	28,6	5,5	420,0%	41,4	-30,9%
Outras Despesas Operacionais	-10,7	-2,6	311,5%	-6,4	67,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,2	0,0	-	-0,2	0,0%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	233,7	168,4	38,8%	300,4	-22,2%
Resultado Financeiro	43,5	-76,1	-157,2%	-3,0	-
Receitas Financeiras	155,2	15,7	888,5%	54,8	183,2%
Despesas Financeiras	-111,7	-91,8	21,7%	-57,8	93,3%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	277,2	92,3	200,3%	297,5	-6,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81,9	-24,1	239,8%	-90,1	-9,1%
Corrente	-62,6	-22,6	177,0%	-62,8	-0,3%
Diferido	-19,3	-1,5	1186,7%	-27,3	-29,3%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	195,3	68,2	186,4%	207,4	-5,8%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-0,3	-0,1	200,0%	-0,4	-25,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	195,0	68,1	186,3%	206,9	-5,8%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	195,0	68,1	186,3%	208,2	-6,3%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>					
<i>Lucro Básico por Ação</i>					
ON	1,6411	0,6798	128,6%	1,7215	-5,9%
PN	1,6574	0,7344	142,9%	1,8403	-5,6%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>					
ON	1,6411	0,6798	128,6%	1,7215	-5,9%
PN	1,5410	0,5346	200,0%	1,7217	-11,8%

Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2022	31/12/2021	Var. %
Ativo Total	2.083,73	2.093,6	-0,5%
Ativo Circulante	1.441,8	1.456,0	-1,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	237,7	185,8	27,9%
Caixas e Bancos	199,8	171,3	16,6%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	37,9	14,5	161,4%
Aplicações Financeiras	99,4	70,8	40,4%
Contas a Receber	409,4	515,2	-20,5%
Estoques	517,9	491,9	5,3%
Tributos a Recuperar	67,8	65,3	3,8%
Despesas Antecipadas	18,8	31,0	-39,4%
Outros Ativos Circulantes	90,7	96,2	-5,7%
Ativo Não Circulante	642,0	637,6	0,7%
Ativo Realizável a Longo Prazo	132,7	151,8	-12,6%
Tributos Diferidos	101,9	121,4	-16,1%
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	-
Outros Ativos Não Circulantes	30,8	30,4	1,3%
Investimentos	5,9	4,4	34,1%
Participações em Controladas em Conjunto	5,7	4,3	32,6%
Outros investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	398,1	379,0	5,0%
Imobilizado em operação	293,2	303,0	-3,2%
Imobilizado em andamento	104,8	76,1	37,7%
Intangível	105,4	102,4	2,9%

Passivo

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2022	31/12/2021	Var. %
Passivo Total	2.083,7	2.093,6	-0,5%
Passivo Circulante	914,3	1.119,8	-18,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	71,9	66,9	7,5%
Obrigações Sociais	6,2	10,1	-38,6%
Obrigações Trabalhistas	65,6	56,8	15,5%
Fornecedores	139,6	143,6	-2,8%
Fornecedores Nacionais	105,6	82,2	28,5%
Fornecedores Estrangeiros	34,1	61,4	-44,5%
Obrigações Fiscais	106,4	96,6	10,1%
Obrigações Fiscais Federais	99,4	91,3	8,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26,6	21,1	26,1%
Outros Impostos	72,8	70,2	3,7%
Obrigações Fiscais Estaduais	7,0	5,3	32,1%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,0	-
Empréstimos e Financiamentos	390,1	618,9	-37,0%
Em Moeda Nacional	14,1	43,6	-67,7%
Em Moeda Estrangeira	376,0	575,3	-34,6%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	153,5	140,2	9,5%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	68,0	68,0	0,0%
Arrendamentos	1,9	2,1	-9,5%
Adiantamento de Clientes	48,3	41,2	17,2%
Passivo de Ativos Não-Correntes à Venda	6,2	5,8	6,9%
Outras Obrigações	29,1	23,0	26,5%
Provisões	52,7	53,6	-1,7%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41,8	41,7	0,2%
Outras Provisões	10,9	11,9	-8,4%
Passivo Não Circulante	283,5	216,8	30,8%
Empréstimos e Financiamentos	145,3	74,4	95,3%
Em Moeda Nacional	0,0	0,0	-
Em Moeda Estrangeira	145,3	74,4	95,3%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	63,1	64,2	-1,7%
Passivos com partes relacionadas	1,7	1,7	0,0%
Impostos a recolher	21,5	23,6	-8,9%
Outras obrigações	34,1	32,2	5,9%
Fornecedores	0,0	0,0	-
Arrendamentos	5,8	6,7	-13,4%
Tributos Diferidos	15,3	16,5	-7,3%
Provisões	59,7	61,7	-3,2%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	54,2	55,2	-1,8%
Outras Provisões	5,5	6,5	-15,4%
Patrimônio Líquido Consolidado	885,9	757,0	17,0%
Capital Social Realizado	313,2	308,2	1,6%
Reservas de Capital	-26,5	-27,3	-2,9%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	7,7	5,4	42,6%
Transações de Capital	-44,1	-42,6	3,5%
Reservas de lucros	259,3	233,9	10,9%
Reserva Legal	15,1	15,1	0,0%
Reserva de Incentivos Fiscais	117,9	92,6	27,3%
Dividendo Adicional Proposto	126,3	126,3	0,0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	169,8	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	45,0	45,2	-0,4%
Ajustes Acumulados de Conversão	125,1	197,0	-36,5%
Participação dos Acionistas Não Controladores	0,0	0,0	-

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. ("Companhia"), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios e M.I.M. ("Metal Injection Molding"). Possui três plantas industriais, sendo duas situadas no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Paraná e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Operação de capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução desse processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, esse foi classificado como "mantido para venda" e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5). A operação de capacetes possui unidade de produção em Mandirituba/PR.

A Companhia permanece avaliando propostas recebidas para a venda de sua operação de capacetes. Considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui, que não se encontra pressionada a realizar ativos para suprir demandas de seu caixa e que esta operação permanece em atividade, a Companhia, decidiu retornar essa operação como atividade operacional nas informações financeiras intermediárias de março de 2021. Desde essa data, os saldos relativos a essa operação de capacetes encontram-se incluídos nos saldos consolidados da Companhia.

Joint Venture de Acessórios

Em 28 de maio de 2020, a Companhia, após autorizada pelo seu Conselho de Administração, assinou um memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com importante empresa brasileira do ramo automotivo atuante no mercado nacional, visando a constituição de uma *Joint Venture* no Brasil para fabricação de acessórios para armas leves.

A *Joint Venture* objetiva a fabricação e a comercialização de acessórios para armas leves para os mercados nacional e internacional. A partir da assinatura do MoU, as partes tinham um prazo até 30 de setembro de 2020 para concluir os estudos de viabilidade da criação da *Joint Venture* e o plano de negócios a ser desenvolvido, bem como estabelecer as condições necessárias à efetivação do novo negócio. Em 29 de setembro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado, foi assinado um adendo ao memorando de entendimentos (MoU) prorrogando seu prazo de validade por mais 10 (dez) dias, a fim de concluir o acordo em definitivo para a constituição da *Joint Venture*.

No dia 8 de outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo definitivo para criação da joint venture, permitindo a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A parceria foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. ("Joalmi"), uma empresa com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* vai tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, propiciará uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes e agregará valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A nova empresa de carregadores está totalmente alinhada com a estratégia global da Taurus de tornar a unidade do Brasil a mais eficiente fábrica de armas no mercado mundial e um hub de distribuição de peças para todas as unidades do grupo, para sustentar o eficiente e lucrativo modelo produtivo. Essa operação promoverá a entrada da Taurus em um novo nicho de mercado atualmente não explorado pela Companhia, que é o mercado de reposição.

Em 11 de março de 2021 foi formalizada a constituição da Joint Venture e a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da Joint Venture dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda.

Desta forma, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo. A Taurus JM obteve a liberação dos trâmites de Junta Comercial para iniciar as operações no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP) no início de setembro de 2021.

No dia 28 de setembro de 2021, ocorreu o primeiro faturamento de um lote de carregadores da Taurus JM para a Taurus Armas. Em abril de 2022, ocorrerá a transferência para o complexo industrial da Taurus, em São Leopoldo (RS).

COVID-19

Desde o início do surto da COVID-19, a Companhia vem adotando diversas medidas para proteger a saúde dos seus colaboradores e familiares, assegurar a continuidade das operações e contribuir com o funcionamento da economia local e global. Até o momento, a Companhia teve impacto limitado em suas operações. Durante este período não paralisou suas operações no Brasil e em sua unidade nos Estados Unidos, dado que a atividade do grupo é classificada como essencial por ser Empresa Estratégica de Defesa. A Companhia realizou alterações na sua operação, de forma a reduzir fluxo, contato e aglomerações de trabalhadores, bem como fornecendo instruções sobre cuidados que devem ser tomados, reforçando medidas de limpeza e disponibilizando material de higiene, medição da temperatura de todos que acessam suas unidades e uso obrigatório de máscaras, entre outras medidas, algumas atividades foram direcionadas para o regime de home office, os colaboradores identificados como de riscos foram afastados e, também adotou-se novo sistema de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, visando um equilíbrio da produção como fluxo de pessoas, para mitigar os riscos de transmissão do vírus e preservar os interesses sociais, econômicos e financeiros sem alterar sua capacidade produtiva.

Como a Companhia não sofreu alterações substanciais nas suas operações, não foram identificados impactos no pagamento de sua dívida e de seus fornecedores nos devidos vencimentos. A Companhia também adotou medidas para manter sua saúde financeira tais como:

- Priorização de Investimentos;
- Criação do Comitê de crise para discutir os impactos do COVID-19;
- Revisão do orçamento anual e atualização periódica de cenários e rigoroso processo de aprovação de novas despesas.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do COVID-19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas demonstrações. Foram revisados os riscos de crédito e avaliadas circunstâncias que indicariam *impairment* dos ativos financeiros e não financeiros da Companhia, e não foram encontrados impactos em função da pandemia. Com exceção dos custos oriundos do aumento dos procedimentos de limpeza, confecção de máscaras, *face shields*, álcool gel, sanitização e outras medidas ligadas

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

diretamente ao COVID-19, cujos gastos totais durante esse período de pandemia, até 31 de março de 2022 são de aproximadamente de R\$ 9,1 milhões, até o presente momento, não foram incorridos outros custos ou despesas adicionais. Após todas as análises inerentes de acordo com as exigências legais, estratégicas e operacionais da Companhia, a administração não identificou contingências, necessidade de constituição de provisões ou ajustes nos valores de ativos decorrentes da COVID-19.

Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas com o Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua terceira emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong.

A operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de segundo grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR e dois imóveis localizados em Porto Alegre/RS e hipoteca de primeiro grau de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS ("Hipoteca"); (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos; e (iv) Penhor das Ações da Taurus International.

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos *non-core*, a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde se localizavam as antigas instalações da Companhia; e (b) forte plano de reestruturação, que segue em andamento com algumas etapas e com acompanhamento da Administração e outras etapas concluídas, que foram conduzidas por uma consultoria especializada contratada.

O referido plano de reestruturação, em curso, apresentou resultados positivos ao longo do exercício de 2018 com melhoras substanciais em 2019. A Companhia avalia que teve ganhos de eficiência em 2020, como melhora na redução de seus custos produtivos, aumento de escala produtiva, melhor diluição das despesas financeiras, melhoras substanciais na qualidade de seus produtos e fortalecimento dos seus processos e espera continuar trazendo ganhos nos próximos anos especialmente na sua operação americana com a nova fábrica em Bainbridge, Georgia/EUA.

Renegociação da Dívida

Em 8 de junho de 2020, o Conselho de Administração em reunião extraordinária autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um Waiver prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020, e durante este período as partes repactuaram os termos do contrato atual alinhado ao momento de pandemia instaurado. Este aditamento do contrato permitiu à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto as garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da subsidiária nos Estados Unidos da América. O montante será adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos próximos 10 meses juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

Abaixo, o quadro demonstrando percentualmente as amortizações, após a última renegociação:

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO 31.07.2018	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO WAIVER JUNHO 2020
PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 23,07 % DA DÍVIDA EM 2018 30,76 % DA DÍVIDA EM 2019 30,76 % DA DÍVIDA EM 2020 15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 10,71 % DA DÍVIDA EM 2019 15,90 % DA DÍVIDA EM 2020 2,80 % DA DÍVIDA EM 2021 70,59 % DA DÍVIDA EM 2022	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 14,03 % DA DÍVIDA EM 2021 72,86 % DA DÍVIDA EM 2022 (*)

(*) Até o dia 31 de março de 2022, a Companhia antecipou ao sindicato dos bancos para amortização da dívida, parte do percentual previsto para 2022. Restando 26,76% até o final deste exercício.

Com a celebração desses aditamentos a Companhia se mantém adimplente com seus credores, reescalando o pagamento do seu endividamento que será suportado, exclusivamente, pela geração própria de caixa para continuar o processo de desalavancagem financeira. Essa negociação foi baseada na confiança dos bancos na atual gestão da Companhia, reforçando o compromisso com todos os seus públicos envolvidos, principalmente neste momento difícil que o mundo está passando por conta do COVID-19, e está plenamente alinhada com a estratégia de reestruturação da Taurus, baseada em rentabilidade sustentável, qualidade e melhora dos indicadores financeiros e operacionais. Até 31 de março de 2022 o total dos pagamentos efetuados correspondem ao montante de R\$ 657,9 milhões, o que representa 73,24% referente ao principal do total da dívida.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

a) Declaração de conformidade

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

As informações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2022 foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto quando requerido de forma distinta por outro pronunciamento contábil.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2022 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de março de 2022, estando os saldos aqui apresentados como período comparativo.

b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2022, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 04 de maio de 2022.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até o período findo em 31 de março e seus respectivos períodos comparativos. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e (ii) o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não controladores.

Abaixo listamos as entidades controladas incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas:

Empresa	País	Participação Societária	
		2022	2021
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc. (**)	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.	Panamá	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) a Taurus Holdings, Inc. detém 100% de participação nas controladas Taurus International Manufacturing, Inc, Heritage Manufacturing, Inc, Braztech International, L.C., Inc. e Tamel Properties, Inc.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas e fluxos de caixa decorrentes de transações realizadas entre as empresas

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

consolidadas; e

- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Investimento em joint ventures

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de joint ventures são incorporados nestas informações financeiras intermediárias pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a CPC 31/ IFRS 5 “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da joint venture. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture ultrapassa a participação da Companhia nessa joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido da Companhia na joint venture), a Companhia deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da joint venture.

Um investimento em uma joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma joint venture. Na aquisição do investimento em uma joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

As exigências da IAS 36/CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos” são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia em uma joint venture. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 - Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa), 10 - Estoques (perdas estimadas em estoques), 13 - Imposto de renda e contribuição social, 14 - Ativos mantidos para venda (*impairment*), 16 - Imobilizado (*impairment*), 17 - Intangível (*impairment*), 22 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 23 - Instrumentos financeiros.

Em decorrência da pandemia relacionada ao COVID-19, a Companhia reavaliou as estimativas contábeis nas quais utiliza projeções de desempenho e avaliou os impactos contábeis de outras medidas. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia são como segue:

Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa): As vendas para clientes finais são realizadas por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso, além do que a mesma aumentou o volume de suas vendas com sua controladora Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC e não há inadimplência com esta, que no atual cenário também vive circunstâncias de potencial demanda.

Estoques (perdas estimadas de estoques): Devido ao aquecimento de mercado a Companhia está com alta demanda para seus produtos acabados, assim como para os materiais que compõe seu produto, de forma que não se identifica alterações que pudessem ensejar atenção especial a esta questão.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia em razão de seus resultados passados possui prejuízo fiscal acumulado que diante das mudanças em sua gestão operacional e mudanças de mercado poderá se utilizar rapidamente na apuração dos resultados tributáveis futuros, visto sua capacidade atual e projeção futura de geração de lucros. Porém, a Companhia ainda possui dívida relevante que impacta significativamente seu resultado financeiro contribuindo para a redução do resultado tributável e nossas estimativas visam a cobertura destas situações e toda influência que possa afetar a base tributária.

Ativos mantidos para venda, Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados por consultoria técnica especializada, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários, assim como esforços importantes e ou urgentes para a realização de seus ativos mantidos para a venda.

Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 35%, conforme estatuto social da Companhia, é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas que denotam que não há implicações específicas ligadas a pandemia que possam alterar ou aumentar os riscos existentes e ou conhecidos.

Instrumentos financeiros: Na contramão de outros segmentos que foram afetados por quedas de mercado, necessidade de captações, entre outras questões, a alta demanda no segmento da Companhia vem viabilizando uma melhor condição de caixa, disponibilidade de linhas de crédito, e não há identificação de possíveis alterações também em seus instrumentos financeiros passivos.

A Companhia avaliou sua cadeia de fornecimento, as demandas atuais de mercado, a capacidade de liquidação de seus clientes, sua capacidade financeira e obtenção de financiamentos, assim como a continuidade de suas operações. A Companhia, como parte das análises descritas acima, revisou suas provisões, estimativas, cálculos de *impairment*, e as mesmas não indicam alterações e necessidades de constituição de provisões ou alterações em seus números.

Diante de todas as circunstâncias elencadas e avaliadas, não há impactos que como já mencionado, ensejem em alterações de critérios, mudanças em provisões ou qualquer outra contingência cabível.

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2022 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. Os valores estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2022 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de março de 2022.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias. A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Em 31 de março de 2022 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, a Companhia não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

(i) Ativos financeiros não derivativos

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizam o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de passivo financeiro

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas informações financeiras intermediárias.

(iii) Redução ao valor recuperável (impairment)

O Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os valores a receber de clientes e outras contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2022 e adotadas pela Companhia são como segue:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

(i) Alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura Conceitual

Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022. Refere-se as alterações que atualizam a IFRS 3 (CPC 15(R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989.

(ii) Alterações à IAS 16 (CPC 27) - Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022.

(iii) Alterações à IAS 37 (CPC 25) - Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato

Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022. Refere-se as alterações que especificam que o custo de cumprimento do contrato compreende os custos diretamente relacionados ao contrato. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato).

(iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020

Esta norma entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 (CPC 27 (R1), CPC 43 (R1)) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Arrendamentos, e IAS 41 (CPC 29) - Agricultura.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(v) IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros

A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

(vi) Alterações à IFRS 10 (CPC 36(R3)) e à IAS 28 (CPC 18(R2)): Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture).

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecido no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

(vii) Alteração da norma IAS 1 (CPC 26(R1)) – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(viii) Alterações a IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis

As alterações alteram os requisitos da IAS 1 (CPC 26(R1)) no que diz respeito à divulgação de políticas contábeis. As alterações substituem todas as instâncias do termo "políticas contábeis significativas" por "informações de políticas contábeis relevantes".

(ix) Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis

Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023. A alteração substitui a definição de uma mudança de estimativa contábil por uma definição de estimativa contábil. De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração".

(x) Alterações ao IAS 12 (CPC 32) – Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")

Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023. As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

A partir de maio de 2020, o IASB emitiu a norma de Concessões de Aluguel Relacionadas à COVID-19 (alterações à IFRS 16) que estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas durante a pandemia do COVID-19. A alteração permite que o arrendatário opte por não tratar como uma modificação do contrato se a modificação estiver relacionada à COVID-19. A Companhia não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração na norma.

A Administração avaliou os impactos das normas acima nas informações financeiras intermediárias da Companhia, e não identificou efeitos significativos oriundos da adoção delas.

c) Plano de pagamento baseado em ações (*Stock Options*)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra ("Programa") por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("2º Programa") incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga, quais sejam. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021.

d) Plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa (*Phantom Shares*)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia liquidadas em caixa, conhecido como *Phantom Shares*, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021 e tem por objetivo outorgar aos elegíveis direitos sobre a valorização das ações de emissão da Companhia, com liquidação em caixa, como parte do pacote de remuneração variável, com vistas a reconhecer o êxito e a consecução dos objetivos propostos que permitiu o *turn-around* da Companhia e oferecer incentivo para a retenção dos executivos.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função.

No total, o pagamento do bônus extra aos Beneficiários foi de 780.000 (setecentos e oitenta mil) *phanton shares*, correspondente à cotação média na B3 de 1 (uma) ação preferencial da Taurus Armas S.A. (B3: TASA4) nos 5 (cinco) pregões anteriores, incluindo a Data Base, considerando o preço máximo de R\$ 25,00. O pagamento foi realizado em moeda corrente nacional, na data de 30 de dezembro de 2021. As informações referentes ao plano do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão descritas na nota explicativa 27. Até a data de aprovação dessas informações

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

financeiras intermediárias, não existe nenhum plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa referente ao exercício de 2022.

e) Arrendamentos

A Companhia, através da sua controlada Taurus Holdings, Inc. (EUA) reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso conforme acordo com a Autoridade de Desenvolvimento do Estado da Geórgia, nos Estados Unidos onde está localizada a fábrica da Taurus.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas, exceto com suas partes relacionadas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de março de 2022 foi:

	31-03-2022	Consolidado 31-12-2021	31-03-2022	Controladora 31-12-2021
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	237.708	185.764	187.476	65.399
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	409.422	515.163	258.517	360.933
Aplicações financeiras e conta vinculadas	99.419	70.778	99.419	70.778
Outras contas a receber	46.815	54.588	35.725	38.684
Total	793.364	826.293	581.137	535.794

Os saldos de clientes estão apresentados considerando a perda estimada (ver nota explicativa 9).

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	31-03-2022	Consolidado 31-12-2021	31-03-2022	Controladora 31-12-2021
Doméstico – recebíveis de clientes	247.043	316.763	228.284	299.136
Estados Unidos – recebíveis de clientes	158.397	163.572	12.980	15.458
Outros	21.577	50.968	20.258	49.621
Total	427.017	531.303	261.522	364.215

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	31-03-2022	Consolidado 31-12-2021	31-03-2022	Controladora 31-12-2021
Clientes – órgãos públicos	22.475	13.587	22.475	13.587
Clientes – distribuidores	334.940	412.293	193.128	268.543
Clientes finais	69.602	105.423	45.919	82.085
Total	427.017	531.303	261.522	364.215

Os saldos de clientes acima estão apresentados sem considerar a perda estimada (ver nota explicativa 9).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Em 31 de março de 2022 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentados da seguinte forma:

	31-03-2022			Consolidado 31-12-2021		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	324.822	(6.710)	2,1%	434.203	(4.978)	1,1%
Vencidos há 0-30 dias	42.950	(567)	1,3%	52.115	(599)	1,1%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	18.782	(350)	1,9%	7.298	(269)	3,7%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	1.834	(179)	9,8%	3.434	(123)	3,6%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	8.398	(208)	2,5%	6.888	(120)	1,7%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	12.048	(208)	1,7%	8.507	(201)	2,4%
Vencidos há mais de um ano	18.183	(9.373)	51,5%	18.858	(9.850)	52,2%
Total	427.017	(17.595)		531.303	(16.140)	

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

	31-03-2022			Controladora 31-12-2021		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	204.604	(1.341)	0,7%	328.760	(1.788)	0,5%
Vencidos há 0-30 dias	34.123	(370)	1,1%	25.809	(57)	0,2%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	15.069	(244)	1,6%	4.074	(218)	5,4%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	907	(115)	12,7%	459	(80)	17,4%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	2.465	(95)	3,9%	127	(17)	13,4%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	1.698	(67)	3,9%	2.136	(87)	4,1%
Vencidos há mais de um ano	2.657	(773)	29,1%	2.850	(1.035)	36,3%
Total	261.522	(3.005)		364.215	(3.282)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado 31-03-2022			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	139.645	139.645	139.645	-
Empréstimos e financiamentos	219.185	229.492	229.492	-
Debêntures	7.961	9.087	9.087	-
Adiantamentos de câmbio	308.279	330.958	173.000	157.958
	675.070	709.182	551.224	157.958

	Controladora 31-03-2022			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	118.082	118.082	118.082	-
Empréstimos e financiamentos	219.185	229.492	229.492	-
Debêntures	7.961	9.087	9.087	-
Adiantamentos de câmbio	308.279	330.958	173.000	157.958
	653.507	687.619	529.661	157.958

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de março de 2022 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar em suas dívidas e suas contas a receber. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho líquido de R\$ 21 milhões.

Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras (não incluindo os empréstimos e financiamentos) não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente Libor e CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao Libor e CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do período findo em 31 de março de 2022 diminuiria/aumentaria em R\$ 3,8 milhões. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-03-2022	31-12-2021
Total do passivo	1.197.811	1.336.573
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(337.127)	(256.542)
Dívida líquida (A)	860.684	1.080.031
Total do patrimônio líquido (B)	885.921	757.047
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (A/B)	0,97	1,43

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**
Informações Trimestrais em
*31 de março de 2022***6. Segmentos operacionais**

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui três segmentos. Dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico - IFRS 8/CPC 22 - Informações por Segmento. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas. A *Joint Venture* Taurus JM (antiga Taurus Plásticos Ltda.) foi criada para a fabricação de carregadores para as armas produzidas pela Companhia.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, que foi descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais operações foram agregadas, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes(a)		Outros		Total	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Receitas externas	651.849	512.542	21.977	33.258	2.743	5.298	676.569	551.098
Receitas intercompanies	255.190	187.882	-	-	2.628	2.662	257.818	190.544
Custos das vendas	(324.339)	(271.621)	(15.237)	(22.320)	(2.452)	(3.121)	(342.028)	(297.062)
Lucro (prejuízo) bruto	582.700	428.803	6.740	10.938	2.919	4.839	592.359	444.580
Despesas com vendas	(62.945)	(38.906)	(4.516)	(5.567)	(94)	(207)	(67.555)	(44.680)
Despesa gerais e administrativas	(42.849)	(36.628)	(1.630)	(1.447)	(1.259)	(914)	(45.738)	(38.989)
Depreciação e amortização	(4.737)	(4.325)	(69)	(68)	(440)	(356)	(5.246)	(4.749)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17.507	3.537	373	(17)	-	(680)	17.880	2.840
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(167)	(10)	(167)	(10)
	(93.024)	(76.322)	(5.842)	(7.099)	(1.960)	(2.167)	(100.826)	(85.588)
Lucro (prejuízo) operacional	489.676	352.481	898	3.839	959	2.672	491.533	358.992
Receitas financeiras	154.709	14.892	228	405	255	446	155.192	15.743
Despesas financeiras	(110.258)	(91.098)	(848)	(539)	(578)	(208)	(111.684)	(91.845)
Resultado financeiro líquido	44.451	(76.206)	(620)	(134)	(323)	238	43.508	(76.102)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	534.127	276.275	278	3.705	636	2.910	535.041	282.890
Eliminação das receitas intercompanies	(255.190)	(187.882)	-	-	(2.628)	(2.662)	(257.818)	(190.544)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	278.937	88.393	278	3.705	(1.992)	248	277.223	92.346
Imposto de renda e da contribuição social	(81.591)	(22.726)	(127)	(1.076)	(171)	(303)	(81.889)	(24.105)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(341)	(145)	-	-	(341)	(145)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	197.346	65.667	(190)	2.484	(2.163)	(55)	194.993	68.096
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.792.918	1.451.166	113.943	109.416	176.871	137.311	2.083.732	1.697.893
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.139.520	1.481.936	26.240	33.303	32.051	29.298	1.197.811	1.544.537

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Mercado interno				
Região Sudeste	139.773	87.623	8.437	9.999
Região Sul	14.685	13.026	2.398	1.634
Região Nordeste	3.368	3.676	4.405	11.371
Região Centro-Oeste	3.752	1.892	3.329	5.370
Região Norte	6.783	2.275	3.408	4.884
	168.361	108.492	21.977	33.258
Mercado externo				
Estados Unidos	445.065	383.320	-	-
África do Sul	2.724	1.865	-	-
Argentina	959	1.162	-	-
Burquina Faso	956	-	-	-
El Salvador	549	-	-	-
Filipinas	10.215	4.046	-	-
Guatemala	4.697	1.896	-	-
Guiana	899	-	-	-
Honduras	-	1.687	-	-
Israel	205	-	-	-
Itália	-	499	-	-
Madagascar	126	-	-	-
Moçambique	314	1.046	-	-
Namíbia	-	316	-	-
Paquistão	8.934	5.234	-	-
Peru	1.497	554	-	-
Polônia	1.196	-	-	-
República Dominicana	1.899	-	-	-
República Tcheca	321	-	-	-
Senegal	563	597	-	-
Tailândia	524	174	-	-
Ucrânia	1.319	-	-	-
Uruguai	-	89	-	-
Outros países	314	1.155	-	-
	483.488	404.050	-	-
Total Receita Líquida	651.849	512.542	21.977	33.258

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente, com exceção às Partes Relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 24. Aproximadamente 68,28% das receitas consolidadas do segmento Armas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Saldo em caixa	86	67	69	47
Ordens de cambio a liquidar (*)	134.803	54.096	134.684	53.831
Depósitos à vista	64.896	117.088	20.191	128
Aplicações financeiras	37.923	14.513	32.532	11.393
Caixa e equivalentes de caixa	237.708	185.764	187.476	65.399

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 5% e 35% do CDI.

8. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

	Remuneração	Consolidado		Controladora	
		31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Certificado de depósito bancário - CDB	97% a 103% do CDI	99.419	70.778	99.419	70.778
Total		99.419	70.778	99.419	70.778

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Clientes no país	247.043	316.763	228.284	299.136
Clientes no exterior	179.974	214.540	33.238	65.079
	427.017	531.303	261.522	364.215
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(9.550)	(9.120)	(1.908)	(1.472)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(8.045)	(7.020)	(1.097)	(1.810)
	(17.595)	(16.140)	(3.005)	(3.282)
	409.422	515.163	258.517	360.933

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(16.140)	(3.282)
Adições	(4.408)	(1.091)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	1.806	1.198
Variação cambial	1.147	170
Saldo em 31 de março de 2022	(17.595)	(3.005)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Produtos acabados	224.841	171.935	45.824	40.090
Matéria prima	285.956	301.878	214.530	211.420
Produtos em elaboração	3.679	5.750	97	418
Adiantamentos para estoque	22.872	32.105	22.295	31.488
Provisão para perda de estoques	(19.457)	(19.804)	(9.557)	(9.046)
	517.891	491.864	273.189	274.370

Movimentação da provisão para perda de estoque

Saldo em 31 de dezembro de 2021

Adição

Reversão

Variação cambial

Saldo em 31 de março de 2022

Consolidado	Controladora
(19.804)	(9.046)
(1.607)	(979)
467	468
1.487	-
(19.457)	(9.557)

11. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
ICMS	35.208	20.857	33.421	19.405
IPI	3.125	7.350	609	5.402
PIS	5.566	4.833	5.287	4.572
COFINS	25.469	21.838	24.359	20.809
Imposto de renda e contribuição social	3.658	13.176	742	7.302
Outros	2.495	2.834	867	867
Total	75.521	70.888	65.285	58.357
Circulante	67.829	65.261	58.474	53.471
Não circulante	7.692	5.627	6.811	4.886

12. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Adiantamento liquidação de empréstimos e financiamentos	5.035	-	5.035	-
Adiantamentos a fornecedores	4.489	8.504	4.048	7.133
Adiantamentos a funcionários	2.005	2.797	1.614	2.230
Adiantamentos para licitações do exterior	7.224	7.224	7.224	7.224
Depósitos judiciais	16.438	14.708	14.802	13.161
Alienação de ativos a receber - Venda e Retro arrendamento	7.350	8.833	-	-
Recebíveis de seguros	328	-	328	-
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	48	-	6.996	4.326
Royalties	1.748	7.815	1.748	7.815
Outros créditos	2.198	4.707	926	1.121
Total	46.863	54.588	42.721	43.010
Circulante	23.763	29.779	27.919	29.850
Não circulante	23.100	24.809	14.802	13.160

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta, 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das informações financeiras intermediárias.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	24.624	41.111	20.694	37.180
Base negativa de CSLL	10.281	16.215	8.864	14.799
Sobre diferenças temporárias ativas				
Venda Faturada e não entregue	831	1.675	622	1.398
Impairment	212	212	212	212
Outras provisões	3.624	3.936	2.766	1.713
Realização da reserva de reavaliação	1.826	1.806	557	547
Provisão de perdas com estoque	6.616	6.733	3.249	3.075
Provisão Participação nos resultados	13.307	11.524	8.404	6.705
Provisão de comissões	835	960	726	817
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	30.292	31.800	27.859	29.246
Provisão para Garantia	2.326	3.550	2.088	2.222
Provisão créditos incobráveis	3.405	2.911	1.022	1.116
Provisões financeiras	967	967	967	967
Provisões tributárias	3.145	2.973	2.086	1.954
Lucros não realizados - TIMI	11.810	9.429	-	-
Total de Ativo Diferidos	114.101	135.802	80.116	101.951
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(9.525)	(11.438)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(18.065)	(19.453)	-	-
Total do Passivo Diferidos	(27.590)	(30.891)	-	-
Saldos de Ativos Diferidos	101.858	121.380	80.116	101.951
Saldos de Passivos Diferidos	(15.347)	(16.469)	-	-

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	104.911	101.951
Alocado ao resultado	(19.318)	(21.835)
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	918	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	86.511	80.116

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 315,6 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas por consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Em 31 de março de 2022, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante da controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31-03-2022	98.501	114.218	24.624	10.281	34.905
Em 2022	(85.405)	(101.121)	(21.351)	(9.101)	(30.452)
Em 2023	(2.623)	(2.623)	(656)	(236)	(892)
Em 2024	(2.603)	(2.603)	(651)	(234)	(885)
Em 2025	(2.834)	(2.834)	(709)	(255)	(964)
Em 2026 a 2030	(5.036)	(5.037)	(1.257)	(455)	(1.712)

	Controladora				
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31-03-2022	82.775	98.492	20.694	8.864	29.558
Em 2022	(82.775)	(98.492)	(20.694)	(8.864)	(29.558)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controladora Taurus Armas S.A. e nas controladas Polimetal, Taurus International e Taurus Helmets.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Lucro antes dos impostos	277.223	92.346	268.591	82.495
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(94.256)	(31.398)	(91.321)	(28.048)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(891)	(340)	(885)	(77)
Resultado negativo de equivalência patrimonial	167	-	(4.142)	(2.006)
Doações/Patrocínio	(64)	(181)	(52)	(175)
Ganho de Capital ativo imobilizado	(57)	(84)	(57)	(84)
Subcapitalização (Thin Cap)	-	(53)	-	(53)
Exclusões permanentes				
Reintegra	91	76	91	76
Subvenção ICMS Presumido	8.513	2.369	8.506	2.369
Cred Prêmio IPI	31	-	31	-
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	13.679	13.447
Diferido Reclassificação de Investimento – Joint Venture – Taurus JM	-	1.467	-	-
Imposto de renda e CSLL corrente não constituído de empresas ligadas	4.762	5.942	-	-
Eliminação lucro não realizado em Controladas	-	(2.092)	-	-
Outras (adições)/ Exclusões	(185)	189	552	152
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(81.889)	(24.105)	(73.598)	(14.399)
Corrente	(62.571)	(22.622)	(51.763)	(10.511)
Diferido	(19.318)	(1.483)	(21.835)	(3.888)
	(81.889)	(24.105)	(73.598)	(14.399)
Alíquota efetiva	30%	26%	27%	17%

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis os quais estão descritos abaixo.

	31-03-2022				Consolidado 31-12-2021			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Diferenças temporárias								
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	7.580	1.895	682	2.577
Provisão perda com contratos a receber	69.849	17.462	6.286	23.748	69.849	17.462	6.286	23.748
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.202	801	288	1.089	3.318	830	299	1.129
Provisão para Garantia	1.468	367	132	499	1.468	367	132	499
Perda com outros créditos	5.366	1.342	483	1.825	5.370	1.343	483	1.826
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL						-	-	-
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	315.645	78.911	28.408	107.319	315.664	78.916	28.410	107.326
	403.110	100.778	36.279	137.057	403.249	100.813	36.292	137.105

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda for considerada altamente provável e o ativo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

A Companhia tem recebido propostas para a realização destes ativos, porém devido à circunstâncias de mercado os negócios caminham de uma forma mais lenta para evolução.

Conciliação do valor contábil

<i>Em milhares de Reais</i>	Consolidado	
	31-03-2022	31-12-2021
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Taurus Blindagens Nordeste – Ativo não circulante mantido para venda	15.505	15.006
Total ativo não circulante mantido para venda	66.895	66.396
Taurus Blindagens Nordeste – Passivo mantido para venda	6.211	5.830
Total passivo mantido para venda	6.211	5.830

Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016, a Taurus Armas S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento (IAS 40), a Companhia reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do Conselho de Administração foi determinada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como “Ativos mantidos para venda”.

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado. (Nota explicativa 1 – Contexto Operacional).

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e que esta operação permanece em atividade, a Companhia retornou às suas informações financeiras intermediárias a consolidação desta operação como atividade operacional desde o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a administração da Companhia julgou que a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda não mais atende os critérios de classificação, conforme o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5).

Em 31 de março de 2022, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda referentes a operação de capacetes da Taurus Blindagens Nordeste Ltda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	8.775
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6.730
Ativos mantidos para venda	15.505
Fornecedores e outras contas a pagar	6.211
Passivos mantidos para venda	6.211

A Companhia não identificou valores de perda por *impairment* a serem reconhecidos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

15. Investimentos

	Controladora								
	Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (1)	31-03-2022	31-12-2021
Ativo circulante	121.303	6.199	511.941	6	65.188	13.620	189		
Ativo não circulante	50.443	57.665	113.726	-	82.175	175.117	1.390		
Passivo circulante	41.229	8.762	161.131	-	8.052	17.739	3.748		
Passivo não circulante	2.248	1.732	42.347	-	37.869	14.047	28.545		
Capital social	73.855	9.400	1.539	52.116	53.292	211.452	293.639		
Patrimônio Líquido	128.269	53.370	422.189	6	101.442	156.951	(30.714)		
Receita líquida	21.977	-	445.065	-	2.063	2.845	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	513	826	34.005	-	584	(920)	(1.414)		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	100,00%	100,00%	81,86%	100,00%	63,00%		
Saldos iniciais	1	53	441.792	7	82.560	159.409	-	683.822	462.148
Resultado da equivalência patrimonial	-	1	34.005	-	478	(920)	(891)	32.673	213.138
Variação cambial sobre investimentos	-	-	(71.914)	(1)	-	-	-	(71.915)	25.015
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(4.623)	-	-	-	-	(4.623)	(15.731)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.537)	-	(1.537)	(1.589)
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	891	891	841
Saldos finais	1	54	399.260	6	83.038	156.952	-	639.311	683.822

(1) O resultado da equivalência patrimonial controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda., no valor de (R\$ 891), está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint Venture*: equivalência patrimonial

A Companhia possui em sua estrutura a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda, que por sua vez era controladora integral da empresa, que estava inoperante, e que se chamava Taurus Plásticos Ltda.

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 28 de maio de 2020 a Companhia firmou parceria com empresa do ramo automotivo para a formação de uma *Joint Venture*, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

Para a formação da *Joint Venture* e considerando otimizar suas operações, a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da *Joint Venture* dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda. As ações foram avaliadas considerando o saldo do Capital Social subscrito em 30 de novembro de 2020, dividido pela quantidade de ações resultando em um total de aproximadamente R\$ 0,37 por ação.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

Desta forma, em 11 de março de 2021, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo.

Neste mesmo ato a empresa Sicura Comércio e Produtos de Metal Ltda, pertencente ao grupo do parceiro Joalmi, ingressou na sociedade com integralização de capital na forma de ativos imobilizados avaliados em R\$ 2,2 milhões representados pela emissão de 6.130.416 novas quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37 cada quota, desta forma, representando na proporção de 49% na empresa Taurus JM Indústria de Peças Ltda.

A Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda ficou com a participação de 51% representados por 6.355.413 quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37, com o respectivo valor integralizado de R\$ 2,4 milhões, desta maneira, constituindo a *Joint Venture* para a fabricação de carregadores.

Diante das alterações, a empresa outrora chamada Taurus Plásticos Ltda, agora denominada Taurus JM Indústria de Peças Ltda, deixa de ser consolidada nas informações financeiras intermediárias da Companhia, uma vez que caracterizada a operação de *Joint Venture* passa a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 51%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

A seguir os saldos da Taurus JM Indústria de Peças Ltda. em 31 de março de 2022:

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2022
 Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	96	Fornecedores	2.274
Contas a Receber	563	Salários e encargos sociais	415
Estoques	2.436	Impostos, taxas e contribuições	629
Impostos a recuperar	1.344	Mútuo Financeiro	-
Partes relacionadas - Mútuo Financeiro	-	Outras contas a pagar	921
Outras contas a receber	5.372		4.239
	9.811	Não circulante	
		Impostos a recolher	27
Não circulante			27
Ativo fiscal diferido	1.494	Total do passivo	4.266
Partes relacionadas	1.462		
Outras contas a receber	20	Patrimônio líquido	
	2.976	Capital social	4.628
		Adiantamento para futuro aumento de capital	6.707
Imobilizado	2.639	Lucros acumulados	(175)
Total do Ativo	15.426	Total do patrimônio líquido	11.160
		Total do passivo e do patrimônio líquido	15.426

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE MARÇO DE 2022
 Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.011
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(924)
Despesas Gerais e Administrativas	(441)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	4
	(437)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	(350)
Receitas financeiras	25
Despesas Financeiras	(2)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	23
Resultado operacional antes dos impostos	(327)
Resultado líquido do exercício	(327)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

16. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	10 a 15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Custo ou custo atribuído	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos/ Direitos de Uso	Total
Saldo 31 dezembro 2020	10.592	120.636	270.357	29.063	506	174	21.696	10.451	-	463.475
Adições	-	4.733	40.889	4.704	160	515	70.836	37.934	10.931	170.702
Baixas	-	(1.306)	(37.542)	(1.428)	-	-	(1.027)	-	-	(41.303)
Transferências	-	3.830	14.037	678	-	9	(18.554)	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	242	2.059	4.105	2.679	33	-	329	-	-	9.447
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	558	20.992	1.977	304	-	2.785	312	-	26.928
Saldo 31 dezembro 2021	10.834	130.510	312.838	37.673	1.003	698	76.065	48.697	10.931	629.249
Adições	-	-	429	142	-	-	31.180	7.045	380	39.176
Baixas	-	-	(990)	(17)	-	-	-	-	-	(1.007)
Transferências	-	17	1.762	(1.089)	-	-	(690)	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(531)	(4.484)	(10.033)	(2.958)	(73)	-	(1.746)	-	(1.651)	(21.476)
Saldo 31 março 2022	10.303	126.043	304.006	33.751	930	698	104.809	55.742	9.660	645.942
Depreciação										
Saldo 31 dezembro 2020	-	(33.538)	(181.462)	(14.752)	(361)	(7)	-	-	-	(230.120)
Depreciação no exercício	-	(5.247)	(15.142)	(2.994)	(82)	(95)	-	-	-	(23.560)
Baixas	-	284	26.149	1.290	-	-	-	-	-	27.723
Aquisição pela combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.099)	(2.099)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(271)	(1.859)	(3.182)	(25)	-	-	-	-	(5.337)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	(297)	(14.967)	(1.348)	(221)	-	-	-	-	(16.833)
Saldo 31 dezembro 2021	-	(39.069)	(187.281)	(20.986)	(689)	(102)	-	-	(2.099)	(250.226)
Depreciação no exercício	-	(1.571)	(4.407)	(640)	(15)	(35)	-	-	(466)	(7.134)
Baixas	-	-	844	10	-	-	-	-	-	854
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	539	5.718	1.972	56	-	-	-	331	8.616
Saldo 31 março 2022	-	(40.101)	(185.126)	(19.644)	(648)	(137)	-	-	(2.234)	(247.890)
Valor contábil										
Dezembro de 2021	10.834	91.441	125.557	16.687	314	596	76.065	48.697	8.832	379.023
Março de 2022	10.303	85.942	118.880	14.107	282	561	104.809	55.742	7.426	398.052

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Custo ou custo atribuído	Controladora							
	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos/Direitos de Uso
Saldo 31 dezembro 2020	51.194	183.342	12.596	52	174	15.050	10.451	-
Adições	3.678	26.532	2.435	-	515	17.851	37.287	-
Baixas	-	(5.345)	(335)	-	-	-	-	-
Transferências	3.882	7.055	625	-	9	(11.571)	-	-
Saldo 31 dezembro 2021	58.754	211.584	15.321	52	698	21.330	47.738	-
Adições	-	11	43	-	-	16.564	4.069	380
Baixas	-	(945)	(17)	-	-	-	-	-
Transferências	-	327	1	-	-	(328)	-	-
Saldo 31 março 2022	58.754	210.977	15.348	52	698	37.566	51.807	380
Depreciação								
Saldo 31 dezembro 2020	(16.436)	(120.749)	(5.603)	(52)	(7)	-	-	-
Depreciação no exercício	(2.070)	(7.472)	(1.049)	-	(95)	-	-	-
Baixas	2	1.786	295	-	-	-	-	-
Saldo 31 dezembro 2021	(18.504)	(126.435)	(6.357)	(52)	(102)	-	-	-
Depreciação no exercício	(570)	(2.651)	(285)	-	(35)	-	-	(6)
Baixas	-	801	10	-	-	-	-	-
Saldo 31 março 2022	(19.074)	(128.285)	(6.632)	(52)	(137)	-	-	(6)
Valor contábil								
Dezembro de 2021	40.250	85.149	8.964	-	596	21.330	47.738	-
Março de 2022	39.680	82.692	8.716	-	561	37.566	51.807	374

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Parte desse saldo deve entrar em operação ainda no decorrer do exercício de 2022.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de março de 2022, a Companhia utiliza o montante de R\$ 37,4 milhões em garantias (R\$ 34,3 milhões em 31 de dezembro de 2021).

17. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente no final do exercício, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa. Para a apresentação dessas informações financeiras intermediárias a Companhia não identificou nenhuma situação que requeresse a execução de um novo teste de recuperabilidade.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

	Consolidado							
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Custo								
Saldo 31 dezembro 2020	20.668	26.444	22.541	48.660	7.616	8.580	1.656	136.165
Aquisições	1.337	-	-	-	13	9.237	-	10.587
Transferências	49	-	-	-	607	(656)	-	-
Baixas	(85)	-	-	-	-	-	(1.778)	(1.863)
Efeitos da Variação Cambial	648	1.212	1.624	1.183	421	-	122	5.210
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	1.520	1.284	-	-	-	-	-	2.804
Saldo 31 dezembro 2021	24.137	28.940	24.165	49.843	8.657	17.161	-	152.903
Aquisições	1.363	-	-	-	-	9.041	-	10.404
Transferências	33	-	-	-	-	(33)	-	-
Efeitos da Variação Cambial	(1.551)	(2.661)	(3.567)	(2.600)	(924)	-	-	(11.303)
Saldo 31 março 2022	23.982	26.279	20.598	47.243	7.733	26.169	-	152.004
Amortização								
Saldo 31 dezembro 2020	(13.818)	(7.388)	(19.567)	-	(2.079)	-	-	(42.852)
Amortização do exercício	(2.448)	-	(2.225)	-	(572)	-	-	(5.245)
Baixas	70	-	-	-	-	-	-	70
Efeitos da Variação Cambial	(647)	-	(1.586)	-	(128)	-	-	(2.361)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	(144)	-	-	-	-	-	-	(144)
Saldo 31 dezembro 2021	(16.987)	(7.388)	(23.378)	-	(2.779)	-	-	(50.532)
Amortização do exercício	(530)	-	(517)	-	(152)	-	-	(1.199)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	1.403	-	3.464	-	279	-	-	5.146
Saldo 31 março 2022	(16.114)	(7.388)	(20.431)	-	(2.652)	-	-	(46.585)
Valor Contábil								
Dezembro de 2021	7.150	21.552	787	49.843	5.878	17.161	-	102.371
Março de 2022	7.868	18.891	167	47.243	5.081	26.169	-	105.419

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Total
Custo					
Saldo 31 dezembro 2020	11.749	9.485	1.916	8.580	31.730
Aquisições	419	-	13	9.237	9.669
Transferências	49	-	607	(656)	-
Saldo 31 dezembro 2021	12.217	9.485	2.536	17.161	41.399
Aquisições	1.190	-	-	9.008	10.198
Saldo 31 março 2022	13.407	9.485	2.536	26.169	51.597
Amortização					
Saldo 31 dezembro 2020	(5.522)	(6.840)	(702)	-	(13.064)
Amortização do exercício	(1.880)	-	(242)	-	(2.122)
Saldo 31 dezembro 2021	(7.402)	(6.840)	(944)	-	(15.186)
Amortização do exercício	(333)	-	(74)	-	(407)
Saldo 31 março 2022	(7.735)	(6.840)	(1.018)	-	(15.593)
Valor Contábil					
Dezembro de 2021	4.815	2.645	1.592	17.161	26.213
Março de 2022	5.672	2.645	1.518	26.169	36.004

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais da Companhia, que representam o nível mais baixo dentro da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Unidade geradora de caixa	2021
Armas	49.408

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente. O montante recuperável da UGC é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de provisões para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor em uso supera o valor contábil em mais de 100%.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio
		31-12-2021		31-12-2020
Armas	12,80%	4,24%	11,90%	4,40%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2021 de 26,00% para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 7,2%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2021 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	31-03-2022		Consolidado e Controladora 31-12-2021	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	18.193	6.131	18.193	10.040
Debêntures	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	7.961	7.961	50.000	33.532
Adiantamento de cambio	U\$	5,95% a 7,0% a.a.	2024	308.279	308.279	217.350	217.350
Capital de giro	U\$	Libor + 1,75% a 3,50% a.a.	2023	464.162	213.054	464.162	432.389
				Total	535.425		693.311
				Passivo circulante	390.132		618.904
				Passivo não circulante	145.293		74.407
					535.425		693.311

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado	Controladora
	31-03-2022	31-03-2022
2023	104.232	104.232
2024	41.061	41.061
	145.293	145.293

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, recebíveis de clientes e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 24 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

Em 04 de novembro de 2021, a Companhia realizou uma redução de capital social para absorver prejuízos acumulados, o que possibilitou a realização da distribuição de dividendos para os sócios. Essas situações só ocorreram pois a Companhia obteve anuência do Sindicato dos Bancos devido a saúde financeira da Companhia e o atendimento dos *covenants*.

Conforme mencionado na nota explicativa 1 (Contexto Operacional), em junho de 2020 a Companhia assinou um Waiver junto ao Sindicato de Bancos prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020 e em 10 de agosto de 2020 foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições de pagamento dos compromissos junto ao Sindicato de Bancos.

a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados à terceira emissão destinada a instituições bancárias.

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de março de 2022 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

19. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Dividendos a pagar	68.002	68.002	68.002	68.002
Comissões sobre vendas	6.695	6.634	2.058	2.179
Juros acumulados	498	571	-	-
Acordos judiciais a liquidar	10.000	-	10.000	-
Seguros e frete	9.543	9.690	7.859	7.331
Arrendamentos	7.678	8.833	327	-
Marketing	3.768	3.863	-	-
Débitos com partes relacionadas	1.682	1.651	54.609	53.996
Ganho de subvenção governamental a realizar	24.555	29.631	-	-
Outros	8.183	4.858	1.785	726
	140.604	133.733	144.640	132.234
Circulante	98.991	93.147	81.815	78.238
Não Circulante	41.613	40.586	62.825	53.996

20. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Salários	4.628	3.794	670	349
Provisão para Bônus	39.137	33.893	24.719	19.721
Contribuições a recolher	6.236	10.068	5.695	9.479
Provisões (férias e 13º salário)	21.868	19.105	19.403	16.901
	71.869	66.860	50.487	46.450

21. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
ICMS	7.424	5.694	5.951	4.678
IPI	15.725	378	15.329	3
PIS	72	6	-	-
COFINS	336	25	-	-
Imposto Especial – FAET (USA)	38.474	47.618	-	-
IRRF	1.014	4.928	841	4.734
Imposto de Renda e Contribuição Social	26.637	21.105	12.961	15.301
Demais Parcelamentos (*)	29.622	31.789	28.990	31.111
Outros	8.637	8.672	5.927	5.982
	127.941	120.215	69.999	61.809
Circulante	106.445	96.632	49.413	39.102
Não Circulante	21.496	23.583	20.586	22.707

(*) A Companhia possuía IPI em atraso das competências de dezembro de 2019 a março de 2020. Em setembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic. Em 31 de março de 2022 o saldo atualizado do parcelamento do IPI é de R\$ 28,9 milhões e já foram realizados o pagamento de 19 parcelas totalizando R\$ 13,5 milhões.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

22. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

		Consolidado	
		31-03-2022	31-12-2021
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	45.968	(13.055)	32.913
Cíveis	19.699	(1.032)	18.667
Tributárias	30.333	(2.351)	27.982
	96.000	(16.438)	79.562
Classificado no passivo circulante	41.804		
Classificado no passivo não circulante	54.196		

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

		Controladora	
		31-03-2022	31-12-2021
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	41.903	(11.426)	30.477
Cíveis	15.647	(1.032)	14.615
Tributárias	27.910	(2.344)	25.566
	85.460	(14.802)	70.658
Classificado no passivo circulante	35.487		
Classificado no passivo não circulante	49.973		

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Segue movimentação das provisões:

		Consolidado	
		Cíveis e trabalhistas	Tributárias
Saldo em 31 de dezembro de 2021		66.592	30.330
Provisões feitas durante o exercício		2.802	3
Provisões utilizadas durante o exercício		(435)	-
Baixa de provisão		(2.648)	-
Efeito de variações		(644)	-
Saldo em 31 de março de 2022		65.667	30.333

		Controladora	
		Cíveis e trabalhistas	Tributárias
Saldo em 31 de dezembro de 2021		58.109	27.910
Provisões feitas durante o exercício		1.990	-
Provisões utilizadas durante o exercício		(31)	-
Baixa de provisão		(2.518)	-
Saldo em 31 de março de 2022		57.550	27.910

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

		Consolidado		Controladora	
		31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
		Possível	Remoto	Possível	Remoto
Cível		131.656	22.089	113.091	22.027
Trabalhista		42.878	47.691	23.076	34.434
Tributário		63.829	-	56.929	-
		238.363	69.780	193.096	56.461

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fabrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 17,6 milhões para fins consolidados.

Ação Civil Pública – Distrito Federal

O Distrito Federal ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Taurus, em trâmite perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, pautado no Processo Administrativo Sancionatório n.º 054.002.970/2016 instaurado pela Polícia Militar do Distrito Federal e que culminou na aplicação da penalidade de suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública do Distrito Federal pelo prazo de 12 (doze) meses. Na Ação Civil Pública, o Distrito Federal alega, em síntese, prejuízos coletivos e ao erário diante dos supostos defeitos nas pistolas comercializadas pela Taurus durante o período de 2006 até 2011. Diante disso, o Distrito Federal requereu liminarmente o bloqueio de bens da Companhia na quantia total de R\$ 54,8 milhões, e, no mérito, requereu o pagamento da quantia de R\$ 49,8 milhões relativos a supostos prejuízos ao erário, e a condenação ao pagamento de danos morais coletivos, na quantia de R\$ 5 milhões. No dia 19 de fevereiro de 2021, foi proferida decisão judicial que indeferiu a liminar requerida e determinou a citação da Taurus. Em 23 de março de 2021 a Companhia recebeu mandado de citação. Em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Distrito Federal contra a decisão que inferiu a liminar, foi indeferida a tutela de urgência recursal requerida. No dia 18 de junho de 2021, a Companhia apresentou suas contrarrazões.

Em prosseguimento, a Companhia apresentou contestação e, subsequentemente, o Distrito Federal juntou réplica, determinando-se, posteriormente, a abertura de vista para manifestação do Ministério Público e conclusão para decisão de saneamento do processo.

Proferida a decisão saneadora em 20 de julho de 2021, as partes foram intimadas para indicar outras provas que pretendem produzir. Da decisão saneadora, a Companhia peticionou requerendo ajustes à decisão, o que restou indeferido; e o Distrito Federal interpôs Agravo de Instrumento pugnando pela inversão

Em novembro de 2021, foram desprovidos os agravos de instrumentos que versavam sobre inversão do ônus da prova e a tutela de urgência, interpostos pelo DF.

Em fevereiro de 2022, o agravo de instrumento que versava sobre prescrição e decadência, interposto pela Companhia, foi parcialmente provido a fim de determinar a não incidência do Código de Defesa do Consumidor e de normas do processo coletivo. Atualmente aguarda-se tramites da fase instrutória e manifestação das partes acerca dos acórdãos dos agravos de instrumentos.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 61,2 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

I – PMESP – Processo Administrativo Pistola 24/7

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 e 2011. Em 18 de maio de 2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos.

Entretanto, a decisão sancionatória do processo administrativo foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo através da decisão definitiva proferida na ação cautelar ajuizada pela Companhia, a qual determinou o retorno do processo administrativo para a fase instrutória. Em prosseguimento, sobreveio decisão administrativa, em 13 de novembro de 2021, acolhendo integralmente a proposta sancionatória proferida pelo Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em relatório aditivo datado de 12 de novembro de 2021, no sentido de aplicar multa contratual no valor de R\$ 25,1 milhões, assim como a pena de suspensão para licitar e contratar com a Administração por 2 (dois) anos. Dessa decisão, a Taurus interpôs recurso administrativo, obtendo o efeito suspensivo. Em 01 de dezembro de 2021

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

foi proferida a decisão de parcial provimento do recurso administrativo da Companhia, anulando a penalidade de multa e de suspensão de licitar e contratar, bem como determinando as providências para realização de perícia técnica independente nas pistolas. Atualmente, aguarda-se a adoção das providências para a realização da perícia técnica.

Segundo a avaliação jurídica, o risco de perda nesse processo administrativo é classificado como possível e seu valor atualizado em R\$ 25,1 milhões.

II - PMESP – Processo Judicial SMT 40

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras modelos SMT 40 firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, posteriormente foi realizada manifestação pela Fazenda Pública e Ministério Público. Atualmente o processo aguarda conclusão para sentença.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 27,8 milhões.

c) Processos Tributários:

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 45,5 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o nº 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R\$ 18,3 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

d) Outros processos

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas informações financeiras intermediárias da Companhia nesta data.

e) Causas Ativas

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 146 milhões em causas ativas, que se classificam como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 17,9 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda “ativa” (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo são destacados os principais processos.

Ação Ordinária - Eletrobrás e União Federal (Fazenda Nacional)

A Taurus ajuizou ação ordinária contra a Eletrobrás e União Federal visando à correção monetária do empréstimo compulsório à Eletrobrás. Diante do êxito na demanda, em 20/10/2014, a Taurus ajuizou cumprimento de sentença apresentando cálculos dos créditos em seu favor que tramita na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, sendo o valor envolvido de R\$ 9 milhões. Após o deslinde da impugnação pela Eletrobrás, os autos foram retificados para que se procedesse a liquidação da sentença por arbitramento. Diante da decisão que determinou novos critérios, a Taurus

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

interpôs Agravo de Instrumento, ao qual foi dado provimento. Em prosseguimento, os autos foram remetidos à Contadoria Judicial para providências de adequação dos cálculos aos termos da decisão do agravo. Atualmente aguarda-se o retorno dos autos da contadoria e posterior intimação da Eletrobrás para que efetue o depósito dos valores. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Ação Monitória - Fazenda Pública do Estado do Rio Grande do Norte

A Taurus Helmets ajuizou ação monitória objetivando a cobrança da Nota Fiscal nº18565, referente ao fornecimento de coletes à prova-de-balas em face da Fazenda Pública do Rio Grande do Norte. A referida ação principal tramitou na 1ª Vara da Fazenda Pública do foro de Natal/RN e foi julgada procedente para constituir o título executivo por quantia certa em favor da Taurus, com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2016. O processo principal teve prosseguimento em apartado do cumprimento de sentença, no qual está sendo executado em favor da Taurus Helmets o valor global de R\$ 3,7 milhões. O cumprimento de sentença foi parcialmente impugnado pela Fazenda Pública e, atualmente, aguarda-se o retorno dos autos da contadoria judicial para somente apurar o valor controvertido. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Da decisão pelo deferimento, o impetrado interpôs agravo de instrumento, no qual foi proferida a decisão para inviabilizar a execução provisória. Atualmente o processo encontra-se em grau recursal aguardando decisão de Recurso Extraordinário interposto pela Companhia, estando sobrestado, aguardando pronunciamento final do tema pelo STF, bem como eventual juízo de retração pelo órgão julgador. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

23. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos de passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31-03-2022		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	219.185	219.185	442.429	442.429
Debêntures	7.961	7.961	33.532	33.532
Adiantamentos de câmbio	308.279	301.226	217.350	215.168
	535.425	528.372	693.311	691.129
	31-03-2022		Controladora	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	219.185	219.185	442.429	442.429
Debêntures	7.961	7.961	33.532	33.532
Adiantamentos de câmbio	308.279	301.226	217.350	215.168
	535.425	528.372	693.311	691.129

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores justos contábeis.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações financeiras intermediárias.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

24. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

				Saldos das controladas em aberto com a controladora		Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora		
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita (v)	Despesa (v)
31 de dezembro de 2021								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	572	-	572	14	5.101 (iv)	5.115	-	73
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	623	47.244 (iv)	47.867	-	222
Taurus Holdings, Inc.	16.882	-	16.882	16.279	-	16.279	187.882	1.624
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	641	10.523	11.164	384	-	384	-	1.161
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	25.999	25.999	-	-	-	118	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	6.585	4.159	10.744	1.903	-	1.903	942	-
	24.680	40.681	65.361	19.203	52.345	71.548	188.942	3.080
31 de março de 2022								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	613	-	613	15	5.199 (iv)	5.214	-	126
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	631	47.728 (iv)	48.359	-	1.167
Taurus Holdings, Inc.	48.480	-	48.480	21.010	-	21.010	255.088	1.655
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	1.298	22.375	23.673	467	-	467	390	1.354
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	27.309	27.309	-	-	-	655	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	9.289	6.265	15.554	1.283	-	1.283	676	-
	59.680	55.949	115.629	23.406	52.927	76.333	256.809	4.302

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 20.835, demais contas a pagar - R\$ 2.571;

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 52.684 e demais contas a receber - R\$ 6.996;

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 55.949 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário);

(iv) Representam contratos de mútuo R\$ 52.927 com as controladas Taurus Holdings, Inc., Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Investimentos Imobiliários Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário);

(v) Saldo comparativo com 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano e também operações de mútuos entre as partes.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

A empresa Taurus Investimentos Imobiliários é a empresa detentora dos terrenos e edificações onde ficam as sedes da Taurus Armas e Polimetal (RS) e Taurus Helmets (PR), além do terreno mantido para venda de Porto Alegre. As operações com essa empresa ocorrem através do pagamento de aluguéis e operações de mútuos.

Fundada em 1969 e sediada em Brasília, a Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições - ANIAM é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que representa a indústria e o comércio de armas e munições do Brasil e tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2021 demonstrado no quadro abaixo. As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de março de 2022, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e suas Partes Relacionadas não consolidadas referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização, compra de munições, peças e acessórios. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (*)	Despesa (*)
31 de dezembro de 2021					
Companhia Brasileira de Cartuchos	9.697	10.821	-	7.089	11.200
CBC Brasil Comércio e Distribuição	264.772	2	-	125.758	-
GN Importações	-	-	-	289	-
Taurus JM Indústria de Peças	2.640	-	1.651	-	8
Joalmi Indústria e Comércio	247	-	-	-	-
	277.356	10.823	1.651	133.136	11.208
31 de março de 2022					
Companhia Brasileira de Cartuchos	5.600	5.987	-	3.852	8.801
CBC Brasil Comércio e Distribuição	180.133	2	-	172.637	-
GN Importações	-	-	-	14	-
Taurus JM Indústria de Peças	-	563	1.681	7	604
Joalmi Indústria e Comércio	247	-	-	-	-
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	160
	185.980	6.552	1.681	176.510	9.565

(*) Saldo comparativo com 31 de março de 2021

Plataforma de Marketplace

A Companhia opera em parceria com sua parte relacionada e controladora Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) uma plataforma de Marketplace.

Marketplace é o conceito mais coletivo de vendas online. Nessa plataforma, diferentes lojas podem anunciar seus produtos, dando ao cliente um leque de opções, as lojas, chamadas *sellers* nesta operação aderem a plataforma de Marketplace e pagam uma taxa pela utilização da plataforma e, também royalties sobre as vendas realizadas através da plataforma para o operador de Marketplace.

Na plataforma de Marketplace da Companhia, um dos *sellers* operadores é a empresa GN Importações Ltda (GN), que possui em seu quadro societário o Sr. Guilherme Nuhs, que possui grau de parentesco com o Presidente da Companhia Sr. Salesio Nuhs, desta forma parte relacionada.

A Companhia possui contratos formalizados para utilização e operação da plataforma em condições igualitárias de mercado para todos os *sellers* que aderem a plataforma dentro das condições estabelecidas pelas companhias Taurus e CBC, e desta forma a empresa GN aderiu as mesmas condições oferecidas aos demais operadores.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

Nas operações realizadas pela GN na plataforma de Marketplace, a GN paga a taxa mensal pelo uso da plataforma de R\$ 500,00, sendo R\$ 250,00 para Taurus Armas e R\$ 250,00 para a CBC, e pelas vendas realizadas e utilização da marca, royalties de 20%, sendo que em exceções por necessidade de realização de alguma promoção de vendas e que esteja aprovada entre as partes, o percentual de Royalties poderá ser inferior.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	983	990	983	990
Plano de opção de compra de ações (Stock Options)	2.296	-	2.296	-
Remuneração e benefícios do Conselho de Administração	261	171	261	171
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	95	63	95	63
	3.635	1.224	3.635	1.224

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável – É composta de remuneração de curto prazo (*phantom share*) e longo prazo (*stock option*) -

As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e permanência deles na Companhia.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo, tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Avais entre partes relacionadas

A dívida composta por empréstimos e financiamentos como debêntures, PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido, formados por aval das empresas Taurus Helmets, Taurus Blindagens, alienação fiduciária Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A. A dívida garantida perfaz o total de R\$ 315,2 milhões (R\$ 580,8 milhões em 31 de dezembro de 2021) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos Wells Fargo, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

25. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como operação descontinuada ocorre mediante um plano de venda do ativo, ou quando a operação atende aos critérios estabelecidos pelo IFRS 5/CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Embora as transações intragrupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a Administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a Administração acredita que a informação é útil para os usuários das informações financeiras intermediárias. Para alcançar esta apresentação, a Administração da Companhia eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	31-03-2022	31-03-2021
Receita líquida de vendas	-	-
Eliminação de receitas inter-segmentos	-	-
Receitas Externas	-	-
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	100	(120)
Eliminação de despesas inter-segmentos	-	-
Despesas externas	100	(120)
Resultado das atividades operacionais	100	(120)
Impostos sobre o lucro	(441)	(25)
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	(341)	(145)
Resultado por ação ON - básico (em R\$)	(0,002860)	(0,001440)
Resultado por ação PN - básico (em R\$)	(0,002900)	(0,001570)

O resultado das operações descontinuadas em 31 de março de 2022 é de R\$ -341 mil (R\$ -145 mil em 31 de março de 2021) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	31-03-2022	31-03-2021
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	511	222
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(484)	(152)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	27	70

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

26. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de março de 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 313,2 milhões (R\$ 308,2 milhões em 31 de dezembro de 2021), representado por 118.818.806 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 72.373.492 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação, a seguir a posição atualizada em 31 de março de 2022:

Tipo de Ação	QUANTIDADES			
	TASA11	TASA13	TASA15	TASA17
Valor de exercício	R\$ 4,00	R\$ 5,00	R\$ 6,00	R\$ 7,00
Vencimento da série	05/04/2019	05/07/2021	07/10/2021	05/10/2022
Quantidade de ações	24.899.874	20.000.000	20.000.000	9.000.000
Exercidas	13.148.993	19.925.599	19.913.827	1.142.175
Canceladas	11.750.881	74.401	86.173	-
À exercer	-	-	-	7.857.825

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no total de R\$ 118,9 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 04 de novembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia redução do capital social da Companhia para absorção parcial do saldo de prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. O montante do capital foi reduzido em R\$ 371 milhões.

Em 2022, até o dia 31 de março, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 5 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	31-03-2022	31-12-2021
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2021				
ON - R\$ 24,51 - PN - R\$ 24,66*	46.445	1.138.367	71.654	1.766.988
Em 31 de março de 2022				
ON - R\$ 24,90 - PN - R\$ 25,00*	46.445	1.156.481	72.373	1.809.325

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a dedução dos prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da mesma Lei. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituída reserva legal no valor de R\$ 15,1 milhões.

Reserva incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de março de 2022 o saldo é de R\$ 117,9 milhões (R\$ 92,6 milhões em 31 de dezembro de 2021). Até 2020 o valor estava alocado como redutora da conta de prejuízos acumulados. Em razão da reversão do saldo de prejuízos acumulados em lucros acumulados ocorrida em 2021, o saldo foi reclassificado para o grupo reservas de lucro.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 35% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições.

Dividendos propostos

A proposta de dividendos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 registrada nas informações financeiras intermediárias da companhia, sujeita à aprovação na AGO, é assim demonstrada:

	2021
Prejuízos acumulados	(704.720)
Redução do capital social	370.965
Prejuízo pós redução	(333.755)
Lucro líquido do exercício	635.060
Lucro após absorção prejuízos acumulados	301.305
Destinações:	
Constituição reserva legal	(15.065)
Constituição reserva incentivos fiscais	(92.587)
Ajuste de avaliação patrimonial	631
Base para distribuição de dividendos	194.284
Dividendos obrigatórios (35%)	68.000
Dividendos adicionais propostos	126.284
Dividendos obrigatórios por ação	R\$ 0,575780
Dividendos adicionais propostos por ação	R\$ 1,069305
Total dividendos por ação	R\$ 1,645085

A proposta de remuneração aos acionistas foi encaminhada pela Administração à aprovação da AGO de 2022, no montante de R\$ 68 milhões (R\$ 0,575780 por ação), contempla o dividendo obrigatório oriundos da parcela remanescente do lucro líquido do exercício e da reserva de legal, considerando que o pagamento é compatível com a geração de caixa no exercício e a sustentabilidade financeira da companhia é preservada.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

Os dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 126,3 milhões (R\$ 1,069305 por ação) estão destacados em uma conta do patrimônio líquido em 31 de março de 2022.

No dia 19 de abril de 2022 aconteceu a AGO, onde a proposta de dividendos foi votada e aprovada e o pagamento aos acionistas foi efetuado no dia 29 de abril de 2022.

Dividendos a pagar

Em 31 de março de 2022, a remuneração aos acionistas da controladora no passivo circulante é de R\$ 68 milhões (R\$ 0,575780 por ação), representando o dividendo mínimo obrigatório. O pagamento aos acionistas foi efetuado no dia 29 de abril de 2022.

d) **Ajustes de avaliação patrimonial**

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações financeiras intermediárias de operações no exterior.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

e) Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
Numerador básico	31-03-2022	31-03-2021
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	76.354	31.641
Preferenciais	118.980	36.600
	195.334	68.241
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(133)	(67)
Preferenciais	(208)	(78)
	(341)	(145)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	76.221	31.574
Preferenciais	118.772	36.522
	194.993	68.096
Denominador básico - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	71.662.223	49.729.046
	118.107.537	96.174.360
Resultado básico por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	1,64395	0,68125
Preferenciais	1,66029	0,73599
Resultado básico por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,00286)	(0,00144)
Preferenciais	(0,00290)	(0,00157)
Resultado básico por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	1,64109	0,67981
Preferenciais	1,65739	0,73442

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

	Controladora e Consolidado	
Numerador diluído	31-03-2022	31-03-2021
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	76.354	31.641
Preferenciais	118.980	36.600
	195.334	68.241
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(133)	(67)
Preferenciais	(208)	(78)
	(341)	(145)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	76.221	31.574
Preferenciais	118.772	36.522
	194.993	68.096
Denominador diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	71.662.223	49.729.046
	118.107.537	96.174.360
Potencial incremento nas ações em função do exercício de subscrições		
Ordinárias	-	-
Preferenciais	5.420.890	18.584.509
	5.420.890	18.584.509
Resultado diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	1,64395	0,68125
Preferenciais	1,54353	0,53576
Resultado diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,00286)	(0,00144)
Preferenciais	(0,00270)	(0,00114)
Resultado diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	1,64109	0,67981
Preferenciais	1,54083	0,53462

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

f) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no patrimônio líquido na conta transação de capital.

27. Pagamento baseado em ações**a) Planos de opções – *Stock Options***Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui o seguinte acordo de pagamento baseado em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

No dia 26 de abril de 2021, a Companhia aprovou o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano.

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("2º Programa") incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga, quais sejam. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. O Exercício da Opção de Compra pelo Participante não está sujeito ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, as opções de compra que não tenham sido adquiridas até a data de desligamento, observados os períodos de exercício da opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a nenhuma indenização.

A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia reconheceu no resultado do período findo em 31 de março de 2022, o total de R\$ 2,2 milhões.

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton. O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

(i) Quantidade de ações objeto das opções:

		Ações Objeto das Opções de Compra	
	Espécie	Porcentagem	Número
1º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	728.332
	Preferencial	66,67%	1.456.668
		100,00%	2.185.000
2º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	100.000
	Preferencial	66,67%	200.000
		100,00%	300.000
Total de opções de compra		100,00%	2.485.000

(ii) Vida das Opções de Compra

Porcentagem do Total de Opções de Compra	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1º Programa de opção de compra de ações - 2021	2º Programa de opção de compra de ações - 2021
Valor justo na data de outorga	R\$ 24,14	R\$ 24,49
Preço da ação na data de outorga	R\$ 20,82	R\$ 20,27
Preço de exercício	R\$ 26,68	R\$ 25,43
Volatilidade esperada (média ponderada)	89,81%	79,75%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,97	4,53
Dividendos esperados	2,85%	4,05%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	7,78%	10,20%

b) Pagamento baseado em ações com liquidação em caixa – Phantom Shares

Em abril de 2021, a Companhia outorgou 780.000 *phantom shares*, equivalentes ao mesmo número de ações preferenciais de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa. Uma vez cumprida as condições de *vesting*, qual seja: manter-se vinculado como Diretor da Companhia até o término do *vesting*, determinado para o mês de dezembro de 2021, o beneficiário teve o direito de receber o prêmio em 30 de dezembro de 2021. O valor da remuneração, em moeda nacional corrente, foi definido após o encerramento do pregão da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão do dia 17 de dezembro de 2021.

A metodologia de cálculo foi a média linear da cotação média da ação preferencial dos dias 13 a 15 de dezembro de 2021 multiplicado pela quantidade de *phantom shares*, com teto de R\$ 25,00 por ação.

O plano foi concluído e pago no dia 31 de dezembro de 2021. No total foram pagos os valores que representavam 710.000 *phantom shares* no valor médio de R\$ 24,19 por ação, totalizando R\$ 17,2 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o total reconhecido na despesa, incluindo encargos sociais representa o montante de R\$ 20,3 milhões. Até a data de aprovação dessas informações financeiras intermediárias, não existe nenhum plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa referente ao exercício de 2022.

No caso de o Diretor elegível ao recebimento da remuneração ser desligado da Companhia por vontade desta, com destituição do seu cargo sem violação dos deveres e atribuições de administrador, antes da data de pagamento, o elegível terá direito a receber o bônus integralmente na data do vencimento das *phantom shares*. O executivo elegível perderá o direito ao recebimento da totalidade das *phantom shares* a ele atribuídas se, até a data do pagamento do bônus: (i) se desligar da Companhia por vontade própria, renunciando ao seu cargo de administrador; (ii) for desligado da Companhia por vontade desta, com destituição do seu cargo com violação dos deveres e atribuições de administrador.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

28. Receita operacional líquida

De acordo com o IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Vendas de produtos	854.647	681.665	590.344	402.205
Prestação de serviços	33	31	33	31
Total de receita bruta	854.680	681.696	590.377	402.236
Impostos sobre vendas	(174.322)	(129.944)	(124.776)	(84.129)
Devoluções e abatimentos	(3.789)	(654)	(3.164)	(87)
Total de receita operacional líquida	676.569	551.098	462.437	318.020

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imateriais, a Companhia não realiza o ajuste a valor presente dos respectivos saldos.

29. Outras Receitas Operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Outras receitas operacionais				
Recuperação de Impostos	25.131	69	25.017	2
Royalties	801	1.423	801	1.423
Alienação de imobilizados	-	320	-	148
Recuperação de despesas com fornecedores	1.402	861	1.393	849
Recuperação de créditos vencidos - PDD	136	-	130	-
Outras receitas	1.121	2.787	725	2.590
	28.591	5.460	28.066	5.012

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 31 de março de 2022

30. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(342.028)	(297.062)	(229.713)	(156.989)
Despesas com vendas	(65.388)	(44.282)	(23.190)	(16.016)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(526)	(412)	107	(284)
Despesas gerais e administrativas	(52.625)	(43.724)	(30.534)	(23.395)
Outras despesas operacionais	(10.711)	(2.620)	(12.097)	(2.748)
	(471.278)	(388.100)	(295.427)	(199.432)
Despesas por natureza	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Depreciação e amortização	(8.332)	(7.218)	(3.955)	(3.260)
Despesas com pessoal	(85.554)	(76.131)	(65.147)	(46.015)
Despesas Tributárias	(2.448)	(3.083)	(1.761)	(1.423)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(225.474)	(199.098)	(136.377)	(94.857)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(25.033)	(20.906)	(24.314)	(19.949)
Fretes e seguros	(34.014)	(32.514)	(16.391)	(12.140)
Serviços de terceiros	(16.685)	(14.642)	(12.377)	(12.248)
Propaganda e publicidade	(15.024)	(6.860)	(2.099)	(1.090)
Despesas com garantia de produto	(665)	1.632	(1.498)	1.904
Água e energia elétrica	(11.277)	(8.302)	(3.953)	(2.557)
Viagens e estadias	(2.329)	(627)	(1.747)	(381)
Despesas com comissões	(11.336)	(9.902)	(1.321)	(902)
Custo do imobilizado baixado	(153)	(1.996)	(151)	(114)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(12.215)	(3.554)	(12.066)	(3.009)
Aluguéis	(1.759)	(1.367)	(2.698)	(2.181)
Outras despesas	(18.980)	(3.532)	(9.572)	(1.210)
	(471.278)	(388.100)	(295.427)	(199.432)

31. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-03-2021	31-03-2022	31-03-2021
Receitas financeiras				
Juros	538	88	1.632	214
Variações cambiais	152.429	15.549	152.008	14.765
Outras receitas	2.225	106	2.187	60
	155.192	15.743	155.827	15.039
Despesas financeiras				
Juros e Multas	(9.929)	(10.320)	(10.038)	(8.990)
Variações cambiais	(97.638)	(79.270)	(96.537)	(78.888)
Outras despesas	(4.117)	(2.255)	(3.787)	(1.913)
	(111.684)	(91.845)	(110.362)	(89.791)
Resultado financeiro líquido	43.508	(76.102)	45.465	(74.752)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
31 de março de 2022

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2022	31-12-2021	31-03-2022	31-12-2021
Mercado Interno	7.610	8.003	6.142	6.535
Mercado Externo	8.866	10.443	-	-
Total	16.476	18.446	6.142	6.535
Passivo circulante	10.927	11.910	6.142	6.535
Passivo não circulante	5.549	6.536	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Taurus Armas S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do Período de
Três Meses findo em
31 de Março de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Taurus Armas S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Taurus Armas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma técnica internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação complementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de maio de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Otavio Ramos Pereira

Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao primeiro trimestre de 2022. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 4 de maio de 2022, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 4 de maio de 2022.

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Edson Pereira Ribeiro
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS**

O Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., órgão assessor estatutário do Conselho de Administração, em conformidade com seu Regimento Interno, tem como atribuições principais avaliar a efetividade do sistema contábil e de controles internos, das auditorias interna e independente e do processo e estrutura de gerenciamento de riscos e manifestar-se sobre as Demonstrações Financeiras, previamente à sua divulgação.

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao seu plano anual de trabalho, realizou reunião referente às Demonstrações Financeiras encerradas em 03 de maio de 2022.

O Comitê examinou o Relatório da Administração, as Informações Financeiras Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022 e respectivas Notas Explicativas e o Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu, sem ressalvas.

Com base nas atividades que desenvolveu no período, tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria e Riscos, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação e a divulgação das Informações Financeiras Trimestrais de 31 de março de 2022 e o respectivo Comentário de Desempenho.

Porto Alegre, 03 de maio de 2022.

SÉRGIO LAURIMAR FIORAVANTI
Conselheiro Coordenador

MAGNO NEVES FONSECA
Conselheiro

LUCIANO LUIZ BARSI
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022**

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de março de 2022.

São Leopoldo, 4 de maio de 2022.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardi Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores da Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de março de 2022, emitido em 4 de maio de 2022.

São Leopoldo, 4 de maio de 2022.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Brum Sesti
Diretor sem designação específica